FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SEXTA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 1961

ANO 41.º — NÚMERO 13 936

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Duzentos pára-quedistas lançados por Nasser sobre a Síria foram totalmente aniquilados

Formado o Governo de Damasco

BEYRUTH, 29 — A Rádio de Damasco emitiu hoje um comunicado do «alto comando revolucionário» sírio, que diz:

«Nasser e os seus lacaios lançaram esta manhã uma força de pára-quedistas sobre a região de Latakia. As nossas forças aniquilaram os pára-quedistas na zona onde desceram.

Esta operação bem pode ser qualificada de acto de pirataria. Os pára-quedistas foram os primeiros a abrir fogo, o que obrigou as nossas forças armadas a defender-se. Respondendo ao fogo com o fogo, aniquilaram os agressores.

O «alto comando revolucionário» afirma o seu pesar por este incidente e atribui a responsabilidade da rotura das fileiras árabes àquelas pessoas que sempre se serviram de «slogans» falsos para apregoar a necessidade de poupar vidas, enquanto atraiçoavam a nação árabe.

Essa quadrilha encontrará seguramente o seu fim. O povo árabe constitui uma força unida e nenhum ataque poderá ser favorável à quadrilha».

Uma outra emissão da Rádio Damasco o «alto comando» informou que os pára-quedistas foram lançados às cinco e meia da manhã e acrescentou:

«Nasser pensa que com 200 homens pode conquistar a Síria e obrigar o seu povo a render-se»...

A emissora esclareceu que os revolucionários esperavam há muito tempo qualquer acção por parte do marechal Amer. «Fizemos os preparativos ade-

(Continua na ultima página)

A JORDÂNIA reconheceu o regime sírio

AMAN, 29 — Rádio-Aman anunciou que o Governo da Jordania reconheceu o novo regime da Síria, tendo-lhe enviado um telegrama de felicitações. — (R.).

O Chefe do Estado conversa com o ministro da Marinha, durante a sua segunda visita ao «Infante Dom Henrique» (Ler notícia na página central)

Nota do dia

EVOCAÇAO

Durante a visita que ontem fez ao novo paquete «Infante Dom Henrique», o Chefe do Estado não se esqueceu de evocar o nome de um homem a quem a companhia armadora do navio deve quase tudo quanto representa hoje na marinha mercante portuguesa e, portanto, na economia nacional. Foi um elevado sentido de justiça, que entre nós nem sempre se pratica com a nobreza requerida, porque a memória dos homens é fraca e a gratidão é curta, que o levou a recordar a figura honrada de Bernardino Corrêa, um homem que veio de modesta condição e que não escondia a sua origem humilde, como todos aqueles que triunfaram na vida pela sua inteligência, pela sua tenacidade e pelo instinto divinatório que os guia. É destes homens, que podemos considerar positivos pela acção que desenvolvem dentro das empresas que criaram ou foram chamados a dirigir, que o País precisa cada vez mais e em maior número, para contrapor aos homens negativos, aqueles que não fazem nem deixam fazer e cujo espírito de iniciativa não vai além da rotina banal do expediente diário. Bernardino Corrêa era, na simplicidade das suas maneiras e na rudeza aparente do seu trato, um grande senhor que tinha delicadezas de espírito e de sentimento ignoradas por muitos. Os seus colaboradores mais íntimos podem testemunhá-lo. Bem fez o sr. almirante Américo Tomás em recordar o seu nome, dentro desse navio que constituiu o último sonho da sua vida, o sonho que já não viu realizado, mas que outros puderam, felizmente, converter numa esplêndida realidade. E é essa, sem dúvida, a melhor forma de honrar a sua memória — continuando a sua obra.

Estas três jovens são as vencedoras de mais um concurso de beleza, realizado em Inglaterra. Desta vez tratava-se de eleger a mais bela de entre as menores de 18 anos, a «Miss Junior da Grã-Bretanha». As três sorridentes raparigas, que têm, respectivamente, 17, 18 e 16 anos, iniciaram um processo que talvez venha a acabar, dentro de alguns anos, com a aclamação da «Miss Baby da Comunidade», título reservado ás menores de dez anos

Edward Heath foi a Paris discutir com Couve de Murville a entrada da Inglaterra para o Mercado Comum

PARIS, 29 — Edward Heath, lord do Selo Privado no Governo da Inglaterra foi, ontem, a Paris, para uma rápida e breve conferência com o ministro dos Negócios Estrangeiros, Couve de Murville, sobre o pedido britanico de ingresso no Mercado Comum.

Chegado ás 17 horas, Heath regressa hoje a Londres.

A conferência de ontem á noite, tinha por objectivo — afirma-se em círculos autorizados — esclarecer determinados assuntos suscitados na reunião do Mercado Comum nos dias 26 e 27, em Bruxelas.

Sabe-se, que o lord do Selo Privado será o chefe da delegação britanica que vem a Paris, nos dias 10 e 11 de Outubro, quando o pedido britanico for discutido em pormenor pela primeira vez. Mais tarde, o pedido volta ser debatido em Bruxelas, provávelmente no mês de Novembro.

A França tem sido, até aqui, dos países que mais intransigentemente têm imposto o ponto de vista de que a Inglaterra, para ingressar na Comunidade Económica Europeia, deve sujeitar-se a todas as obrigações dos Estados membros, tal como foram estabelecidas pelo tratado de Roma em 1957.

Nos círculos oficiais franceses considera-se a visita de Heath uma prova de que a Inglaterra está finalmente decidida a iniciar autenticas negociações.

Os três grandes obstáculos á admissão da Grã-Bretanha na C. E. E., são os seguintes:

— O regime britanico de preferência á Comunidade Britanica;

(Continua na ultima página)

FIDEL CASTRO SUBSTITUI A ROLETA PELOS IMPOSTOS

HAVANA, 29 — O dr. Fidel Castro anunciou que vão ser fechados os quatro ultimos casinos de Havana. Estes casinos tinham tido um lucro de seis milhões de pesos (cerca de 170 000 contos).

Fidel Castro perguntou: «Por que razão havemos de ir buscar ao pano verde o dinheiro dos parasitas, quando o podemos obter através de impostos?» — (R.).

Visado pela Comissão de Censura

VIDA ECONÓMICA

Problemas do desenvolvimento africano (1)

por ECONOMISTA

É fenómeno repetido pela História a circunstancia de os tempos que se sucedem a uma guerra, choque armado e violento entre ideologias opostas ou simplesmente entre grupos institucionalizados de interesses económicos antagónicos, serem tempos de transformação. Não há duvida que o desabar de cataclismos sociais constitui, quando, posteriormente, se entra no pe-

(Continua na 12.ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

ASSEGURADO O CRÉDITO EXTERNO

O ministro das Finanças, sr. prof. António Pinto Barbosa, regressou ontem de Viena, onde presidiu à reunião anual do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial de Reconstrução e Desenvolvimento. Nesta reunião, declarou aquele membro do Governo falando á Imprensa, reconheceu-se que o desenvolvimento da actividade económica em 1960 e princípios de 1961 concorreu para atenuar o desequilíbrio do sistema internacional de pagamentos. Entre os factores desfavoráveis ponderou-se a deterioração da economia dos países de produção primária, em consequnêcia da baixa dos preços das matérias-primas. Concordou-se em que a estabilidade monetária é o fundamento essencial em que deve assentar todo o processo de crescimento económico. Foi salientada a necessidade não só de obter um volume cada vez maior de recursos financeiros, como também o de esses recursos serem facultados em condições mais favoráveis aos países economicamente atrasados. O sr. prof. Pinto Barbosa terminou por anunciar que Portugal receberá os créditos estrangeiros julgados necessários ao seu desenvolvimento económico: «Por ultimo» — «The last but not the least» — tivemos ensejo de abordar problemas de grande interesse relacionados com o desenvolvimento económico nacional, havendo as conversações decorrido em termos que, não obstante o período difícil que se atravessa, nos permitem estar confiantes quanto aos resultados do programa de crédito externo, oportunamente elaborado pelo Governo e que, na parte que directamente lhe respeita, vem sendo posto em execução, serenamente, mas com o necessário realismo e a indispensável firmeza.

AMOR ETERNO

Viveram juntos uma vida. Casaram-se ainda novos e felizes envelheceram, na tranquila bem-aventurança dos que se amam. Ela, D. Adozinda Soares da Cunha, chegou ao fim na madrugada da passada terça-feira. Ele, Aloísio António da Cunha, assistiu á morte da companheira e, só na vida que sempre fora vivida a dois, não resistiu.

O inseparável casal foi a sepultar no mesmo coval do cemitério de Mafamude. Vão continuar juntos na morte.

LISTA NEGRA

O camião-cisterna, com o seu bojo gigantesco, ocupava a estrada toda. Sequer ficava espaço para uma minuscula motoreta, na qual seguiam Candido Jaime Brandão de Almeida e Rui António de Oliveira Rolo. Deu-se o choque. A motoreta rolou pelo asfalto. Os seus dois ocupantes, projectados, sairam da estrada e foram cair longe, nas terras vizinhas. O primeiro teve morte imediata e o companheiro faleceu pouco depois no hospital de Ovar.

A MORTE VEIO AO SEU ENCONTRO

A morte veio ao seu encontro, pelas costas, quando ele a buscava de frente. Foi no Sul, entre Faro e Olhão, quando caminhava pela via férrea, desgostoso da vida, o sr. Manuel Francisco Rosa, de 82 anos. Foi colhido por uma automotora que surgiu por trás dele e lhe deu morte imediata. O infeliz octogenário era viuvo e fora escorraçado pelas duas filhas com quem repartira os seus magros proventos logo após enviuvar.

■

POVOS AMIGOS

Os jornalistas franceses que estão em Portugal, trazidos pelo S. N. I., tiveram ontem oportunidade de avaliar, durante um jantar que lhes foi oferecido pelo secretário nacional da Informação, o grau de amizade que liga o nosso ao seu país. Na verdade, as tradicionais relações luso-francesas foram devidamente referidas pelo sr. dr. César Moreira Baptista e pelo sr. conde Bernard de Menthon, embaixador da França em Lisboa, que igualmente focou o interesse desta visita como possibilidade para uma melhor compreensão entre os dois países amigos.

■

VIDA POLÍTICA

O sr. Presidente do Conselho trabalhou ontem com o sr. ministro da Justiça e recebeu o sr. bispo de Macau.

Em 48 horas consecutivas não houve notícia de qualquer ataque terrorista em todo o norte de Angola

LUANDA, 29 — Pela primeira vez desde que em meados de Março a mais violenta vaga de terrorismo de que há memória se abateu sobre o Norte da Província de Angola, passaram-se 48 horas consecutivas sem que de qualquer ponto chegassem notícias a Luanda da actividade dos bandoleiros. Nem uma só roça, nem uma povoação isolada foi alvo de qualquer atentado dos terroristas, e apenas na estrada Carmona-Negage grupos isolados, por vezes mesmo atiradores isolados, empoleirados no alto das árvores, continuam a procurar interferir no transito dos veículos carregados de café, mas sem quaisquer resultados práticos. Por um lado, a maior protecção concedida ás colunas automóveis, que são agora acompanhadas por carros militares e por elementos do Corpo de Voluntários, por outro, a persistente acção das forças militares que continuam a percorrer os matagais que rodeiam aquela rodovia, procurando varrer dali definitivamente os terroristas, estes têm diminuído consideràvelmente a sua actividade.

Tudo parece indicar, na verdade, que a queda sucessiva dos redutos de Nambuangongo, Quipedro e Pedra Verde e o quase simultaneo encerramento da fronteira norte, com a ocupação de pontos estratégicos — Sacandica, Cuango e Macolo — desmoralizou e desorganizou os bandos de terroristas. Evidentemente que ao falar-se do fecho da fronteira não se quer dizer que tivessem acabado as idas e vindas dos terroristas entre Angola e o Congo ex-belga, mas de qualquer maneira é bem diferente para os bandoleiros terem que deslocar-se, trazer mantimentos, armas, munições e reforços, por uma região que já não dominam completamente, onde pode surgir-lhes em qualquer momento, em campo aberto, a aviação, pelo interior do mato uma patrulha, do que atravessar sossegadamente regiões empapadas pelo sangue dos portugueses que aí trabalhavam e viviam sossegadamente até aos fatídicos idos de Março e desde então sem vivalma.

Conjugam-se, portanto, a queda dos redutos e a conquista daquelas estratégicas povoações e tem-se como resultado a queda vertical das actividades terroristas. A coincidência entre a falta ou a redução do auxílio externo e a quebra do terrorismo é por demais evidente para que os altos-comandos da U. P. A., do seu quartel-general em Leopoldville, não procurem dar a impressão — para a O. N. U. — de que é de origem interna tudo o que se passa em Angola, no norte de Angola, e há que contar — afirmam os observadores — com um golpe espectacular contra qualquer das povoações da fronteira — talvez, S. Salvador do Congo, talvez Maquela do Zombo — ou até mesmo, depois de uma acção lenta de infiltração, contra Bessa Monteiro ou o Bombo, onde um desaire dos portugueses poderia ser apresentado, na propaganda da U. P. A., como prova de que não era só junto á fronteira que as actividades dos seus homens prosseguiam. E' mesmo de prever que os atentados isolados, os assaltos a esta ou aquela roça, os tiros sobre o veículo que passa na estrada rodeada de capim, tão cedo não parem completamente. E é simples a razão: dois ou três homens podem fazê-lo e desaparecer rápidamene, tornando impossível saber se se trata de um grupo numeroso ou reduzido. A estação das chuvas virá auxiliar os terroristas neste tipo de actividade, sem consequências de maior, mas sempre inquietantes. E será mesmo essa inquietação o objectivo.

De qualquer modo, a verdade é que a actividade dos terroristas está muito consideràvelmente diminuida e pela primeira vez desde há seis meses passam-se 48 horas sem que a Luanda chegue a notícia de mais um assalto. — (A. N. I.).

Nehru queria servir-se da Katanga como base contra Angola

SALZBURGO (Austria), 29—Segundo uma crónica telegrafada de N'Dola, na Rodésia do Norte, pelo correspondente em Elisabethville do «Salzburger Nachrichten», Hammarskjoeld estaria a ser, no momento em que morreu, alvo da hostilidade de Kruchtchev, «por obedecer áqueles de quem havia recebido a ordem de entregar o Congo a Nehru, que aí quer realizar os seus projectos», os quais não coincidem em todos os pontos com os planos russos.

E o correspondente prossegue:

«Por isso é que o Congo devia continuar a ser um Estado unitário; em determinado momento — no momento em que Raja e os seus Gurkhas tivessem o país bem nas mãos — a Katanga teria recebido uma independência limitada. Esse território ofereceria então magnífico ponto de partida para a organização de «movimentos nacionalistas» dirigidos contra Angola, ou seja, contra o inimigo numero um de Nehru, o Portugal do prof. Salazar. As conjuras prolongam-se habitualmente no tempo e no espaço, sobretudo na Africa, continente de intrigas e de cobiças internacionais». — (A. N. I.).

Em Agueda, o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na agência Raul Conde.

Diário da Outra Banda

CONCERTO

no Convento dos Capuchos

Amanhã, ás 21 e 30, efectua-se, no Convento dos Capuchos, na Costa de Caparica um concerto do pianista Sérgio Varella Cid, que executará trechos de J. S. Bach, Mozart, Beethoven, Chopin e Liszt.

ATROPELADA

por um automóvel na Amora

Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, a operária corticeira sr.ª Hermínia Salvador Figueiredo de 27 anos, residente na Cruz de Pau, Amora, Seixal, que nesta localidade foi atropelada por um automóvel, ficando muito ferida na cabeça.

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro*—L. António dos Santos Jorge, 15 (Telef. 034100).

ALMADA—*Central*—R. de Olivença, 11-B (Tel. 070504).

BARREIRO — *Normal* — Av. da Bélgica, 116 (Tel. 023035).

COVA DA PIEDADE—*Cerqueira Afonso*—P. 5 de Outubro, 18 (Tel. 070254).

MOITA—*Silva Rocha*—P. da Republica (Tel. 039029).

MONTIJO — *Diogo*—R. Almirante Reis, 42 (Tel. 030032).

SESIMBRA—*Lopes*—R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 029028).

SETUBAL—*Leão Soromenho*—P. Machado Santos, 24 (Tel. 22691). *Alice*—P. do Quebedo, 6-7 (Telef. 23743).

Cinemas

ALMADA—*Incrível Almadense*—Às 21 e 15: «A imperatriz guerreira» (17 anos). *Academia*—Às 21 e 30: «O pecado mora ao lado» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA—*Cine-Copacabana*—Às 21 e 15: «Castelã do Líbano» e «Matou» (17 anos).

FRONDIZI REGRESSA

a Buenos Aires

NOVA YORK, 29 — O presidente Artur Frondizi, da Argentina, partiu a noite passada, para Buenos Aires, após uma visita de quatro dias, durante a qual conferenciou com o presidente Kennedy e outros altos dirigentes americanos. Era acompanhado por Miguel Argel Carcão, ministro dos Negócios Estrangeiros da Argentina. — (R.).

O cardeal patriarca assiste ao encerramento das jornadas teológicas

Terminam, hoje, ao fim da tarde, os trabalhos das Jornadas Teológicas que têm decorrido, com grande interesse, no Colégio Universitário Pio XII.

O programa deste terceiro e ultimo dia, foi, como os anteriores, constituido por três sessões de estudo.

Presidiu á sessão da manhã o sr. bispo de Febiana, auxiliar do Patriarcado, D. António de Campos. O rev. dr. António Fernando dos Santos Neves, professor do Instituto Superior Missionário do Espírito Santo, tratou do tema «Os problemas da moral».

A segunda sessão de estudos começou ás 15 e 30 e foi preenchida pela apresentação de um trabalho do rev. cónego António Gregório Neves, professor do Seminário Maior Patriarcal de Cristo-Rei, nos Olivais, que dissertou sobre «Revelação e mito».

Para as 18 horas está marcada a terceira sessão, durante a qual o rev. cónego José Filipe Mendeiros, reitor do Seminário de Évora, dirigirá o colóquio sobre «Teologia e vida espiritual».

Seguidamente, o sr. cardeal-patriarca encerrará estes Dias de Estudos Teológicos, com uma calorosa incitação para continuarem os seus estudos.

Ás 20 horas, haverá um jantar de confraternização na Casa de Retiros de S. Mamede.

Continua em Lisboa o califa-geral do Islão

Continua em Lisboa o califa geral do Islão na África Negra, que veio ao nosso País a convite da Agência-Geral do Ultramar. Ás 17 e 30, de hoje, será recebido pelo sr. presidente da Republica, no Palácio de Belém.

HOTEL EMBAIXADOR

APRESENTA NO «TERRAÇO DAS ESTRELAS»

Os bailarinos de excepcional categoria

LEON GRIEG e JUNE HAZEL

e a castiça fadista

MARIA JOSÉ DA GUIA

(Maiores de 17 anos)

HOJE

Estreia

A's 21.45 h.

TEATRO Tel. 2 72 73

AVENIDA

PARA INAUGURAÇÃO DA NOVA ÉPOCA 1961/62

VASCO MORGADO apresenta

A SENSACIONAL REAPARIÇÃO DO POPULAR ACTOR

EUGÉNIO SALVADOR

NO TEATRO DECLAMADO, AO LADO DE

IRENE ISIDRO

NUMA DIVERTIDÍSSIMA COMÉDIA DE JORGE LLOPIS

Tradução e adaptação de Sérgio Guimarães

O DIABO É UM ANJINHO

Aos sábados: 2 SESSÕES Às 20.45 e 23 h.—Aos Domingos: À Tarde, ás 16 h. À Noite, ás 20.45 e 23 h. (ADULTOS—M/ 17 anos)

No elenco: SUSANA PRADO — CARMEN MENDES — BAPTISTA FERNANDES — BEATRIZ DE ALMEIDA — ALBERTO GHIRA — JOAQUIM MIRANDA — RUI LUÍS

Encenação e dir. artística de SALVADOR — Cenas de PINTO DE CAMPOS

ATENÇÃO

Em virtude da grande procura de bilhetes, as marcações só se repeitam até ás 20 horas de HOJE

A "Mesa-Redonda Leste-Oeste" reconhece a necessidade *de duas Alemanhas* e da representação da China na O. N. U.

ROMA, 29. — O comunicado final da «Mesa Redonda Leste-Oeste», que concluiu os seus trabalhos nesta capital, foi ontem publicado. O documento expõe os diversos pontos em que os participantes no colóquio chegaram a acordo, no que respeita ao desarmamento, segurança Europeia e organização das Nações Unidas.

DESARMAMENTO FISCALIZADO

Sobre o desarmamento, o comunicado declara que a crise internacional torna mais urgente do que nunca uma solução rápida do problema. A crise latente, provocada pelo recomeço das experiências nucleares, foi criar o risco de alargar a posse de armamentos atómicos a outros países. Importa, por conseguinte, multiplicar os esforços para o recomeço de negociações sérias sobre o desarmamento.

Depois de ter saudado o acordo entre Zorine e Mac Cloy, o comunicado sugere que se procure uma solução que fixe várias etapas para a fiscalização do desarmamento, de modo a eliminarem-se os riscos de fraudes e tornar a fiscalização proporcional á natureza e importancia do desarmamento. Insiste, por outro lado, que a Republica Popular da China e os países não comprometidos devem tomar parte nos trabalhos relativos ao desarmamento.

RECONHECIMENTO DE DUAS ALEMANHAS

Quanto á segurança europeia, os participantes declaram que qualquer arranjo deve assentar sobre o reconhecimento da situação de facto actual, ou seja, a existência de duas Alemanhas.

Quanto ao estatuto de Berlim, o comunicado sugere que deve ser objecto de acordo entre as quatro potências, garantindo «a liberdade total de escolha do regime político, económico e social dos berlinenses e assegurando a circulação nos dois sentidos entre Berlim-Ocidental e o mundo exterior. A O. N. U. deveria garantir um tal acordo».

A CHINA NA O. N. U.

No que respeita á O. N. U., a «Mesa Redonda», depois de mencionar as «insuficiências presentes», sugere soluções temporárias que permitiriam assegurar as funções do secretariado-geral. Propõe, além disso, um estudo sobre eventuais reformas de estrutura ditadas pela evolução da situação mundial e pela admissão de novos países.

O comunicado conclui formulando a esperança de que a cadeira permanente do Conselho de Segurança, que é actualmente ocupada por um delegado da Formosa, seja «rapidamente ocupada» pela Repulica Popular Chinesa.

O SENADOR HUMPRHEY CONSIDEROU A REUNIÃO MUITO PRODUTIVA

O senador americano Hubert Humphrey, que tomou parte na «Mesa Redonda Leste-Oeste», embora não desde o início dos trabalhos, declarou que a reunião foi frutuosa e que se esforçará para que outros membros do Congresso norte-americano participem na próxima conferência, a realizar em 1962. O senador felicitou-se pela atmosfera franca e construtiva que caracterizou as conversações em que os pontos de vista divergentes dos participantes foram expostos com a maior franqueza. Falando aos jornalistas, Humphrey disse que a reunião tinha trazido uma contribuição positiva para a solução dos problemas de que depende a paz mundial. — (F. P.).

Uma cachimbada de uma hora e dezoito minutos

RICHMOND (Virgínia), 29 — Arthur Gerdes, de 57 anos, de Michigan, após ter sido aclamado campeão dos fumadores de cachimbo de 1961, pediu um cigarro e deu umas saborosas baforadas, com ar feliz. Gerdes ganhou este curioso campeonato conseguindo conservar aceso o seu cachimbo durante uma hora e dezoito minutos, batendo 18 outros concorrentes.

Na prova participaram três mulheres, uma delas a esposa do novo campeão. Os entendidos afirmam que é necessária uma longa prática de fumar cachimbo, para saber exactamente a força e o ritmo a empregar nas fumaças para que o fornilho se não apague.

Gerdes não conseguiu, no entanto, estabelecer um «record» pois no ano anterior, Richard Austin — que desta vez só conseguiu manter o cachimbo aceso durante 26 minutos — tinha alcançado a marca de uma hora, vinte e cinco minutos e dez segundos. — (F. P. e R.).

Estocolmo desfilou perante o cadáver de Dag Hammarskjoeld

ESTOCOLMO, 29. — Falando perante uma multidão de cerca de 175 000 pessoas, Sture Linner, chefe da Missão Civil da O. N. U. no Congo e grande amigo de Dag Hammarskjoeld, recordou as ultimas palavras que o secretário-geral lhe dirigira quando, no dia 17 de Setembro, o acompanhou ao avião onde veio a encontrar a morte. Hammarskjoeld, que acabara a tradução de uma obra do poeta Martin Buber, comparou, então, o poeta aos místicos medievais.

«Nós os suecos — disse Linner intensamente comovido — prometemos a Dag Hammarskjoeld prosseguir a sua obra pela paz, sacrificando para isso a nossa própria vida, se tanto for necessário».

Depois de uma curta alocução da sr.ª Pandit — irmã de Nehru — a multidão dispersou-se lentamente pelas ruas, que continuavam ás escuras, iluminadas apenas pelas tochas colocadas no peitoril das janelas, como homenagem dos suecos á memória do secretário-geral. — (France Presse).

UMA BOLSA DE ESTUDO PARA JORNALISTAS

NOVA YORK, 29. — A Associação dos Correspondentes nas Nações Unidas (U. N. C. A.) anunciou que vai criar uma bolsa de estudo em memória de Dag Hammarskjoeld, destinada a jornalistas de países subdesenvolvidos.

A U. N. C. A. espera reunir 50 mil dólares para capital dessa bolsa e lançou um apelo aos directores dos jornais de todo o Mundo. O beneficiário da bolsa estudará na Universidade de Columbia e será contratado pelas Nações Unidas.— (Reuter).

"Cleopatra" perseguida pelos fotógrafos nas ruas de Roma

ROMA, 29 — «Cleopatra» foi ontem perseguida selváticamente por hordas de fotógrafos e curiosos italianos quando, acompanhada pelo marido, saiu do cinema onde se realizou a cerimónia da entrega das «Máscaras de Prata».

«Cleopatra» — aliás Elizabeth Taylor — vestia um trajo prateado, que moldava as formas do corpo, e trazia um decote que muitos afirmam ter sido uma das principais causas do incidente.

Cercada por todos os lados, a actriz, que por momentos desapareceu no meio da vaga de admiradores, vendo-se dela apenas um ramo de flores que agitava acima da cabeça, refugiou-se dentro do primeiro automóvel que encontrou, fechando-se por dentro com o marido, até que quarenta polícias conseguiram romper o cerco e transferi-la para o seu próprio automóvel.

O aparecimento de «Liz» na cerimónia constituiu para os fotógrafos uma oportunidade unica, pois a companhia produtora de «Cleopatra», vendeu, em exclusivo, a uma revista norte-americana, o direito de fotografar a actriz durante as filmagens, pelo que todos os outros fotógrafos estão proibidos de entrar nos estudios.

Eilzabeth Taylor foi a unica estrangeira que recebeu uma «Máscara de Prata» — um prémio atribuído anualmente a actores, cantores e desportistas pela Associação dos Jornalistas de Roma.

Entre os outros premiados na cerimónias de ontem figuram o realizador Federico Fellini, Vittorio Gassman e a cantora Clara Petrella. Também foram premiados os tenistas Nicola Pietrangeli e Orlando Sirola pela sua actuação na Taça Davis. — (A. N. I.).

O novo ano lectivo *nas escolas secundárias* começa na segunda-feira

Na próxima segunda-feira, a juventude dos liceus e escolas secundárias acordará do seu longo espreguiçar. As energias acumuladas durante estes três meses de lazer, vão certamente, permitir a todos entrar com mais força no trabalho que conduz ao futuro brilhante ou melhor que o passado. Os pais ou os encarregados de educação dão os ultimos retoques psicológicos na nova personagem estudantil. Passou mais um ano, o menino está mais velho e tem de ter mais juízo para ser amanhã um grande homem, dizem as mamãs e os papás. E as direcções das escolas vão comunicando, arrumando, instituindo...

Liceu Camões

A sessão de abertura das actividades do ano lectivo de 1961-62, no Liceu Camões, tem início na próxima 2.ª feira, dia 2 de Outubro. A's 10 horas realizar-se-á a sessão de abertura das actividades escolares para os alunos dos 1.º 2.º e 3.º anos. A's 15 horas, realizar-se-á a sessão para os alunos dos 4.º, 5.º, 6.º e 7.º anos.

A estas sessões, nas quais serão distribuidos diplomas de honra aos alunos que mais se distinguiram no ano transacto pelo aproveitamento e assiduidade, podem assistir, além dos alunos da sede e secções, os encarregados de educação.

Liceu Normal de Pedro Nunes

Na próxima segunda-feira, dia 2 de Outubro, ás 16 horas, efectuar-se-á, no Liceu Pedro Nunes, a abertura do novo ano lectivo. O advogado dr. António Judice Bustorff-Silva, antigo aluno daquele liceu fará uma lição á qual podem assistir todos os alunos que foram seus condiscípulos.

Escola Industrial Fonseca Benevides

Na Escola Industrial Fonseca Benevides o novo ano lectivo iniciar-se-á no dia 2. A's 11 horas o director daquele estabelecimento de ensino reunirá com todo o corpo docente a fim de estudarem a orientação a seguir no novo ano lectivo.

Funcionarão dois cursos (diurno e nocturno) englobando um total de 1079 alunos. Esta escola recebeu este ano 350 novos alunos distribuidos pelos dois cursos ali ministrados, o curso de Auxiliar de Laboratório Químico e o Curso de Montador Radiotécnico.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

Por motivo de trabalhos inadiáveis será interrompida a corrente eléctrica no próximo Domingo, dia 1 de Outubro, nas seguintes zonas:

1.ª ZONA — Rua Direita da Ameixoeira, Largo do Ministro e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

2.ª ZONA — Estrada de S. Bartolomeu (parte). (Das 8 ás 12 horas).

3.ª ZONA — Rua da Centieira aos Olivais e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

4.ª ZONA — Estrada de Telheiras e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

5.ª ZONA — **DAFUNDO.** (Das 7 ás 15 horas).

6.ª ZONA — **Concelho de Alenquer:** CARREGADO / ALENQUER / OTA (Vila) / OTA (Base) / ABRIGADA e toda a zona industrial entre CARREGADO E ABRIGADA. (Das 7 ás 12 horas).

Em ALCANENA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Agência de JOAQUIM RAMOS VIEIRA.

A CIDADE

Pelos hospitais

FERIDO NUMA DAS MÃOS — Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, gravemente ferido no mão esquerda, o mecanico de madeiras Américo Castro Soares, de 42 anos, recluso da cadeia de Monsanto, que sofreu um acidente quando trabalhava com uma serra mecanica.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um estojo com alfinete de peito; um anel e um alfinete de gravata com pérolas; um lenço para senhora; mala de cabedal; uma pasta de cabedal com loiça; três porta-moedas; uma lancheira de lona com loiça; uma quantia em notas do Banco de Portugal; duas escrituras de compromisso em nome de Benjamim dos Santos e Maria Otília Claro; um bilhete de identidade de Manuel Guerreiro Lança; uma sombrinha de «nylon»; uma gabardina; uma camisola para senhora; uma mola para relógio; um tubo de borracha; um limpa-pára-brisas; dois tampões para depósitos de gasolina; dois tampões de rodas de automóvel; e diversas chaves.

«DIÁRIO DE LISBOA»

O dr. José Guilherme de Mello e Castro, provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, teve a amabilidade de vir á nossa redacção apresentar-nos cumprimentos e agradecer-nos, em nome daquela benemérita e prestigiosa instituição de assistência, o interesse que ao «Diário de Lisboa» mereceu a organização do Totobola.

Dizem os leitores...

Água para turistas a 600$00 o metro cúbico

Do nosso prezado leitor sr. Augusto Borges recebemos a carta que a seguir publicamos:

Quem passar por umas termas a pouco mais de uma duzia de quilómetros a noroeste de Torres Vedras, encontra, além de um recanto sossegado no meio de uns penhascos que fazem lembrar a paisagem beirã, um hotelzinho de aparência agradável cujas instalações, não sendo luxuosas, são asseadas.

Embora a água quente canalizada ainda não tenha chegado aos quartos, o preço da hospedagem é como se a tivesse. Em todo ó caso, o alcantilado da paisagem que o cerca, faz-nos esquecer que o hoteleiro a inclui na conta.

A par desta beleza de incontestável interesse turístico, e que melhor seria se não fosse o estado das estradas de acesso, um problema, por sinal bem estranho, se encontra por resolver.

A terra não tem água potável para consumo durante todo o dia. Depende sim da caridade do dono das termas que a possui numa propriedade murada, fechada por uma corrente e cadeado que prende o manípulo da bomba de extracção, mas consentindo que os habitantes do lugar ali se abasteçam todos os dias das 7 ás 9 e 30 da manhã e das 19 ás 21 e 30 da tarde.

Verifica-se então, dentro do horário permitido, um espectáculo que, pelo pitoresco (a corrida dos cantaros levados pelas Margaridas locais em direcção á fonte) distrai os turistas e aquistas que nada mais têm como distracção do que uma piscina de água límpida e tépida.

Aos turistas que desejem encher um garrafão para almoçar em qualquer pinhal próximo, ou levá-la para viagem, é-lhes cobrada a importancia de Esc. 3$00 no edifício para onde foi canalizada a nascente, ou então correm o risco de apanhar tifo enchendo o garrafão num poço existente e que a gente da terra só utiliza para lavagens.

Pelo preço exigido á saida da mina, a água é de facto Santa, como o dono lhe chama, pois, ao que parece, ainda ninguém lhe disse que estava exagerando na exploração desta grande «mina»...

HOJE ÀS 21.30 M/ 6 anos

COLISEU

Emp. Ricardo Covões (Herds.) - T. 31997

Inauguração da temporada de CIRCO

MAGNÍFICA E GRANDE COMPANHIA

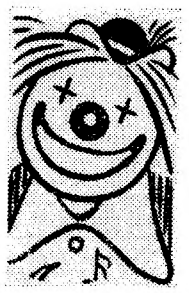
AS MAIORES ATRACÇÕES UNIVERSAIS O MUNDO NA PISTA

OS 7 LEÕES DO CONGO
O MAIOR ELEFANTE DO MUNDO

2-PARELHAS DE PALHAÇOS-2

CHIQUILIN - GIGANTE CÓMICO
ACROBATAS - ARAMISTA
O GRANDIOSO CARTAZ DA CIDADE

AMANHÃ, SÁBADO E DOMINGO, ás 16 horas: TARDE PARA CRIANÇAS M/6 ANOS, com entrada gratuita a todas devidamente acompanhadas — SÁBADO, À NOITE, M/6 ANOS



TEATROS E CINEMAS

«O grito na Charneca», no Trindade

Autor — Manuel Américo Peres.
Ensaiador — João Galopim.
Intérpretes — José Madeira da Rocha, Alberto Grilo, Francisco Rosmaninho, Eugénio do Rossio, Helder Correia, Manuel Peres, António Pires, Joaquim Espanhol Marques, Arlindo Covas, Ana Maria Rosa, Josué Condesso, Maria Amélia Pires, Maria Lucília Belmonte, Francisca Metrogos, Maria das Dores Barão, Casimiro Santos, etc.

Desempenhado pelo grupo dramático da Sociedade «Joaquim António de Aguiar, de Evora.

●

● Falar do vento e das estradas vermelhas de pó; falar do homem que clama por água e por pão; falar das lendas das cigarras, do latir furioso dos cães, do frasear fresco das crianças e do ondular da seara...

São estas, em síntese ,as palavras definidoras de uma tendência, com as quais o autor da peça ontem apresentada no concurso de Arte Dramática, quis pôr em evidência o seu programa de dramaturgo. Entendamo-nos. Naturalmente que, *como teatro*, o espectáculo de ontem não nos pode ter agradado. E expliquemo-nos. Primeiro que tudo, quase não existe uma peça (no sentido teatral do texto). Falta a toda a acção a unidade dramática que poderia ter sido conseguida se o espectáculo, para se transformar em teatro, fosse limpo do muito que possui de acessório e de não teatral. A linguagem de cena de que o autor se serve quase chega a ser uma linguagem cinematográfica, limitada aliás pelas condições que um palco oferece, dentre as quais se salienta o uso de, sómente, 3 planos. O contínuo abrir e fechar das cortinas que transferem a acção para cada um desses planos, são como um contínuo mudar de objectiva da filmagem cortando a acção e tornando-a dispersa. A contínua e louvável preocupação de dar a vida peculiar do Alentejo em todos os seus pormenores do quotidiano, a inclusão de frequentes cenas de ar livre, como a das mondadeiras, são tudo coisas que estariam certas se estivessemos olhando aquela peça sómente como espectáculo e não como teatro. Inclusive a inclusão das lindas canções alentejanas são um maravilhoso contributo para a valorização do espectáculo e sê-lo-iam da peça.

Porém, há aquelas cenas formidáveis do fim do 1.º acto em casa de Zé Carriça, e a primeira da taberna. Porque não se limpam a obra ou, no futuro, nas que se lhe seguirem, tentam realmente um caminho válido para encontrar um poderoso teatro de raíz regionalista para a criação do qual têm o indispensável material?

Há dois anos que os senhores pisam este caminho de construção de um espectácudo diferente. Mas porque não tentam os senhores construir a vossa própria «Tá Mar»? Necessitarão, porventura, que também uma forte personalidade de dramaturgo se instale entre nós e vos mostre o caminho que vos permita ser o mais valioso caso aparecido neste concurso? E' preciso escolher, e escolher significa optar por um caminho que possa conduzir a alguma coisa que valha a pena ou os senhores estiolarão dentro em breve nessa fórmula. E é pena...

O realismo quotidiano do Alentejo foi transferido intacto para o palco e. com ele, vem o drama social terrível, dessa província, de tal modo expresso que quase chega a parecer um panfleto. Limpa das tiradas «tidescas», essa lenda do apego á terra que tem o seu quê de verdadeiro, e que retrata uma sociedade em desagregação, onde a família, mercê de factores exteriores, está em desagregação — *«não está certo um homem andar por aí sem eira nem beira, como um maltês,*

(Continua na página seguinte)

UMA COMÉDIA TÍPICAMENTE BRASILEIRA!

COM MAIS GRAÇA E CRÍTICA
DO QUE «D. CAMILO E O SEU PEQUENO MUNDO»
COM MAIS TERNURA E EMOÇÃO
DO QUE «O PADRE PIEDADE»

E' O NOVO ÊXITO! DA MAGNÍFICA

VARIEDADES
Emp.ª F. Ribeiro e H. Santana - T. 26037

ÀS 21.45 h.

Companhia Brasileira de Comédia
ANDRÉ VILLON — CILO COSTA

ESPANTA GATO

UMA NOTÁVEL CRIAÇÃO DE ANDRÉ VILLON NO «PADRE LUCAS»

UMA COMÉDIA ADMIRÁVEL, COM CILO COSTA — ELZA GOMES — VANDA LACERDA — FRANCISCO DANTAS — MARÍLIA PERA — ALTAMIRO MARTINS — DOMÍCIO COSTA e GRAÇA MELO

DOMINGO, ÀS 16 H., 1.º ESPECTÁCULO À TARDE!
A C.ª VIAJA NOS SERVIÇOS «T. A. P.-PANAIR» DO BRASIL

P.ª M/12 ANOS

Hoje e amanhã: últimos dias
do maior e melhor divertimento da capital

A FEIRA POPULAR DE LISBOA
(A ENTRECAMPOS)

que encerrará os seus portões no sábado

HOJE - NOITE SOCOMIR E SONIPOL - HOJE
COM UM VALIOSO SORTEIO DE 1 MÁQUINA DE FILMAR CANON-CINE 8T, 1 RÁDIO TRANSISTOR NATIONAL E 1 ALTOFALANTE PORTÁTIL DA MESMA MARCA

STANDS DE EXPOSIÇÕES, DIVERTIMENTOS, ATRACÇÕES INFANTIS, RESTAURANTES, RETIROS, SORTEIOS, CINEMA, ETC.

ENTRADA: QUINZE TOSTÕES
TRANSPORTES FÁCEIS, DIRECTOS E ASSEGURADOS, «ELÉCTRICOS», AUTOCARROS E COMBOIOS

ABERTURA ÀS 19 HORAS

Amanhã último dia da Feira Popular de 1961
ABERTURA ÀS 15 HORAS

MATINÉE INFANTIL PARA DESPEDIDA DOS MENINOS E MENINAS QUE A FREQUENTARAM COM EXIBIÇÃO DE PALHAÇOS E MÚSICAS, NO ESTRADO DA PRAÇA PRINCIPAL; E DISTRIBUIÇÃO DE BALÕES A TODAS AS CRIANÇAS

ÀS 23 HORAS INTERESSANTE SORTEIO DOS VIDROS HYSIL
COMPOSTO DE 10 VALIOSOS PRÉMIOS

ÀS 0,30 HORAS MONUMENTAL SORTEIO FINAL
COMPOSTO POR 19 MAGNÍFICOS PRÉMIOS

HOJE às 21,30 horas
REABERTURA DO CAPITÓLIO
COMO CINEMA DE ESTREIAS
UM FILME ESPECTACULAR DE AUDÁCIA, AVENTURA E EMOÇÃO
O PRIMEIRO GRANDE ÊXITO DA LISTA METRO-GOLDWYN-MAYER PARA A NOVA ÉPOCA!

COM
RORY CALHOUN
GIANNA MARIA CANALE
(M/ DE 12 ANOS)

UM EXTRAORDINARIO FILME PARA AS GRANDES MULTIDÕES AMANTES DOS GRANDES ESPECTÁCULOS!
AMOR!
TRAIÇÃO!
AVENTURA!
«SUSPENSE»!
EM
DYALISCOPE
EASTMANCOLOR

3.ª SEMANA

no teatro MONUMENTAL
T. 55133—ADULTOS M/17 ANOS
TODAS AS NOITES AS 21.45 H
VASCO MORGADO apresenta LAURA ALVES
numa DIVERTIDISSIMA COMÉDIA FRANCESA
ao lado de ASSIS MARIA PAULA • MARIA DULCE e ARTUR SEMEDO
uma peça para RIR... mas RIR muito

AMANHÃ — TARDE POPULAR, ás 16 h., preços reduzidos
A' noite, 2 sessões, ás 20.45 e 23 h.
DOMINGO, á tarde, ás 16 h. A' noite, sessão única, ás 21.45 h.

Em ensaios para espectáculos á tarde, a peça de Vasco Mendonça Alves «MEU AMOR E TRAIÇOEIRO» (M. 12 anos)

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da página anterior)

sem família» — pode conduzir á criação de uma literatura dramática alentejana. Concluindo; parece-nos que a apresentação deste grupo alentejano traz consigo, latentes, qualidades extraordinárias que esperam por um dramaturgo, embora estejam, por enquanto, sómente esboçadas.

Aguardemos o futuro e talvez ele nos reserve alguma surpresa agradável.

L. d'O. N.

Atrás do reposteiro

- Da companhia que vai funcionar no Império, em espectáculos á tarde, fará parte o actor Morais e Castro.
- Com a reabertura do Teatro Avenida, aprazada para hoje, em Lisboa só ficam por reabrir os teatros D. Maria, Trindade e Maria Vitória, qualquer deles com a programação de toda a temporada.

Na Província

* Completamente renovado vai abrir em Outubro próximo o teatro do Grupo de Instrução Tavaredense, em Tavarede, obra que se fica a dever á generosidade da Fundação Gulbenkian, através da concessão de um subsídio. O espectáculo inaugural, será preenchido por uma revista de costumes e sabor regional, escrita pelo ensaiador do grupo e homem de teatro José da Silva Ribeiro.

No Porto

* A companhia do Variedades que está a actuar no Sá da Bandeira, estreia na próxima semana o original de Jorge de Sousa «Três em lua de mel», com a participação dos artistas Eunice Muñoz e António Silva, que também fazer parte do elenco.

Primeiras exibições

«A Voz do Desejo», no Politeama

Tennessee Williams, o grande dramaturgo norte-americano, aliado a Elia Kazan, o excepcional construtor de uma poderosa e aliciante linguagem cinematográfica, conseguiram dar-nos um poderoso drama passional ontem estreado no Politeama.

Uma jovem, bela, deliciosa e ingénua, é casada com um rico industrial bastante mais velho e extraordinàriamente ciumento. O marido faliu. A situação torna-se mais angustiosa. O homem maduro é já incapaz de despertar e manter aceso o interesse de sua esposa. Um rival do marido, bastante mais jovem e rico, tenta seduzir a jovem «Baby Doll». Ela resiste, não porque não desejasse aquele homem mas por uma estranha reacção. E é á volta de todo este conflito que gira o filme. Se é verdade que o estilo seco, e incisivo de Elia Kazan se torna para o filme um poderoso amparo, a verdade, também, é que a película vive extraordinàriamente do diálogo, ou seja, do texto de Tennessee Williams.

No desempenho intervêm, secundando brilhantemente os principais intérpretes, Carrol Baker, Karl Malden, Eli Wallach, e outros.

Em complemento foram apresentados um jornal de «Actualidades Francesas», as «Actualidades de Angola», focando a colheita do café, e ainda um desenho animado. — *Visor 13.*

«O jogador de xadrez», no S. Jorge

Extraído de uma novela homónima de Stefan Zweig, «O jogador de xadrez», conta a história de uma perseguição da Gestapo a um homem que tenta salvar algumas relíquias de arte sacra, guardando um silêncio difícil.

Gerd Oswald foi um realizador seguro que conduz o filme sem alargamentos excessivos, num equilíbrio bem conseguido entre as sequências de acção e as cenas de intensidade psicológica.

A interpretação de Curd Jurgens e da extraordinária actriz inglesa, Old Vic, Claire Bloom mantém um nível de boa qualidade, com momentos de brio inabitual. Bons complementos. — *Visor 14.*

No Avenida

A reaparição de Salvador na estreia da comédia «O Diabo é um Anjinho»

Inaugura-se esta noite, ás 21 e 45, a nova temporada do Teatro Avenida, a qual nos traz a sensacional reaparição do popular artista Eugénio Salvador aos palcos de comédia.

Eugénio Salvador nos palcos de codar o brilhante protagonista da moderna comédia do Avenida «La tentacion Va de Compras», de Jorge Llopis, que Sérgio Guimarães traduziu e adaptou para português com o título de «O Diabo é um anjinho», é também o director artístico da Companhia do Teatro Alegre, que inicia agora os seus espectáculos, bem como o encenador.

Vasco Morgado escolheu um elenco notável, pois que, como primeira figura aparece a notável comediante Irene Isidro, ao lado de Susana Prado, um dos valores do nosso teatro, e que tantos êxitos tem obtido na Televisão; Carmen Mendes uma das primeiras vedetas do nosso cinema; Baptista Fernandes, galã do cinema, e ainda há pouco o criador da figura de «Colibó» de «Boa noite, Betina!»; Alberto Ghira, cómico, artista veterano; Beatriz de Almeida e Joaqpim Miranda, dois valores que todos conhecem; e o jovem actor Rui Luís.

Portanto, está de parabens o publico apreciador de teatro alegre.

Inauguração

da VII temporada do cinema clássico no Império

É indiscutível que no panorama cultural de Lisboa, as sessões clássicas de «Gente de Cinema fala de Filmes», no Cinema Império, ocupam um lugar saliente.

O publico intelectual soube distinguir e acarinhar esta iniciativa e só a esse publico inteligente se deve que tal manifestação cultural tenha completado seis anos de ininterrupta actividade e vá entrar, agora, na sua VII temporada.

Assim, sempre coordenadas pelo seu fundador, o crítico cinematográfico Jorge Pelayo, as sessões de «Gente de Cinema fala de Filmes», recomeçam a sua actividade no Cinema Império, ás 18 e 30 da próxima quarta-feira.

A Lisboa intelectual está de parabens.

ASTÓRIA e EDEN
FILMES

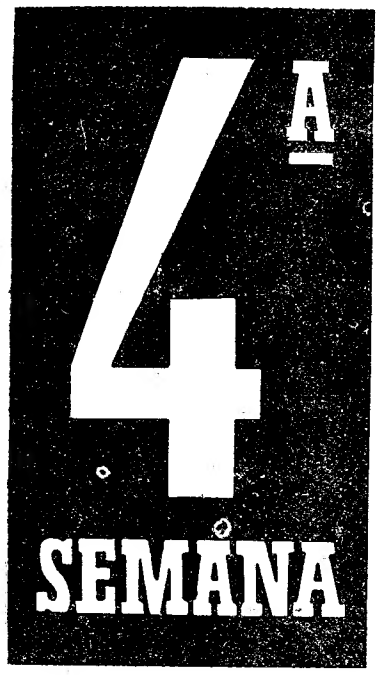
AGRADECEM A MANEIRA FESTIVA E ENTUSIÁSTICA COMO FOI RECEBIDA A GLORIOSA PELÍCULA EUROPEIA

O MUNDO DE NOITE

QUE O PÚBLICO APLAUDIU CALOROSAMENTE, COMO JAMAIS SE VIRA NUMA SALA CINEMATOGRÁFICA DO PAÍS!

"O MUNDO DE NOITE"

ENTRA HOJE TRIUNFALMENTE POR DIREITO PRÓPRIO EM



QUE SERÁ A ÚLTIMA, VISTO A EMPRESA LOPO LAUER NÃO PODER ATRASAR POR MAIS TEMPO A INAUGURAÇÃO DA SUA

«TEMPORADA DAS BODAS DE PRATA»

COM A ESTREIA DO MAIS BELO FILME DE AMOR

«FANNY»

— ADULTOS —

ESTALAGEM ROTA DO SOL
CARCAVELOS
Avd.ª Jorge V — Tel. 044152
Em plena Costa do Sol, situada entre a Estação C. Ferro e a Praia. Belo panorama sobre o Mar, desde o Solário.
Confortáveis aposentos — Restaurante — Solário — Café esplanada
Jardim — Parque privativo para automóveis
Snack-Bar
Cozinha esmerada
Um serviço que deve utilizar para recomendar
No Snack-Bar servem-se ceias até ás 2 da madrugada

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE — **O segredo de Monte Cristo** — CAPITÓLIO

SÃO LUIZ — Telefone 27172
A's 15.15 e 18.15 (Pr. red.) e 21.30
Um filme de «suspense» inesquecível!
ESPIÕES EM ACÇÃO
Mais do que um filme de acção... é um verdadeiro espectáculo!
Com **Juliette Mayniel** e **Bernard Blier**

POLITEAMA — Telefone 26305
Hoje ás 21.30 (M. 17 anos)
a sensacional realização de **Elia Kazan**
A VOZ DO DESEJO
com **Carrol Baker** e **Karl Malden**
A corajosa história de uma jovem que repudiou ser escrava do pecado.

MONUMENTAL — Telefone 55131
A's 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
A maior e mais espectacular obra que o cinema realizou com o melhor elenco até hoje reunido
SPARTACUS
com **Kirk Douglas — Charles Laughton — Peter Ustinov — Laurence Olivier — Jean Simons — John Gavin — Tony Curtis**

CAPITÓLIO — Telefone 27493
HOJE — INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA
A's 21.30 (M. 12 anos)
SENSACIONAL ESTREIA
Amor! Aventura! Traição! «Suspense»!
O SEGREDO DE MONTE CRISTO
c/ **Rory Calhoun** e **Gianna Maria Canale**
DYALISCOPE e EASTMANCOLOR

AVIS — Telefone 47162
A's 21.45 (M. 12 anos)
Ronald Regan — Ruth Hussey — Charles Cohwn
são os protagonistas de uma comédia cheia de espírito
LOUISA
Uma avó enamorada... e uma família em alvoroço.

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15 (M. 12 anos)
O ESCUDO NEGRO
com Tony Curtis e Janet Leigh

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite
A famosa e espectacular obra-prima de **Gershwin**, realizada por **Otto Preminger**
PORGY E BESS
com **Sidney Poitier** e **Dorthy Dandridge** (M. 12 anos)

EDEN — Telefone 20768
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
4.ª SEMANA
Um espectáculo de alta fantasia artística
O MUNDO DE NOITE
Tecnicolor — Technirama

CONDES — Telefone 22523
A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)
2.ª semana de um êxito que o publico consagrou
Brigitte Bardot
Adorável! Maliciosa! Picante! em
UMA PARISIENSE
com **Charles Boyer — Henri Vidal**
AR CONDICIONADO — Technicolor

ALVALADE — Telefone 763080
A's 15.45 (p. red.) e 21.45
Um filme empolgante
ESPIÕES EM ACÇÃO
Um filme de verdadeiro «suspense» com a maravilhosa vedeta **Juliette Mayniel** e **Bernard Blier**

ROYAL — Telefone 865037
A's 15 h. e 21 h. (M. 17 anos)
O JOGO DA VIDA
RETIRAR, NUNCA

LIZ — Telefone 48560
A's 21 horas (M. 17 anos)
O COMBOIO APITOU 3 VEZES
TOMMY E A PRINCESA

CINEMA IDEAL — Telefone 24193
A's 21 (M. 17 anos)
TODOS ENAMORADOS
TUDO POR TUDO

IMPÉRIO — Telefones 55134/5
A's 15.15 e 21.30 (Adultos)
Annette Vadim e **Elsa Martinelli**
no filme de **Roger Vadim**
O SANGUE E A ROSA
Technirama e Technicolor

SÃO JORGE — PLATEIA 53153 — BALCÃO 53154
A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Curt Jurgens
em
O JOGADOR DE XADREZ
Um conflito que põe á prova os nervos de qualquer pessoa.

ROMA — Telefone 727778
A's 15.30 e 21.45 (M. 17 anos)
Uma comédia picante, alegre e maliciosa
UMA PARISIENSE
com **Brigitte Bardot** e **Charles Boyer**
nunca esteve tão maliciosa... ousada... amorosa e tão ingénua

ODEON — Telefone 26283
A's 15.15 e 21.15 (M. 12 anos)
A sensacional obra-prima galardoada com 9 «oscars»
OS MELHORES ANOS DA NOSSA VIDA
com **Frederic March, Myrna Loy, Dana Andrew, Teresa Wrigh** e **Virginia Mayo**
AVISO: O espectáculo da noite começa ás 21.15 devido á exibição integral do filme

ESPLANADA PORTUGÁLIA — Telefone 47664
A's 21.15 (M. 12 anos)
ESCANDALOS ROMANOS
O CASO DO MACACO VERMELHO

TERRASSE — Telefone 20917
A's 21 h. (M. 17 anos)
OS CANALHAS
A MULHER QUE SABIA MORRER

CASINO ESTORIL
A's 21.30 (M. 17 anos)
O MAIS BELO ESPECTACULO DO MUNDO
com Ina Bauer, campeã do Mundo em patinagem no gelo, e Toni Sailer, campeão olímpico do ski

DESPORTOS

Novo quinteto avançado
na equipa do Sporting
visando o jogo das Antas

O Sporting ultimou a sua preparação, tendo em vista o jogo de domingo contra o F. C. Porto, realizando um treino entre a primeira categoria e a «reserva», que decorreu de maneira satisfatória para Otto Glória, presente no Estádio Alvalade, esta manhã.

Os jogadores designados para irem ao Porto, partem amanhã, no autocarro do clube, e dois ou três seguirão, no «rápido» da noite, em virtude de darem o seu concurso á «reserva» que enfrenta o Benfica.

Tudo indica que o «onze» sportinguista deve obedecer ao seguinte padrão:

Carvalho; Lino e Hilário; Pérides, Morato e Lucio; Hugo, Pacoti (ex-Vasco da Gama, do Rio), Monteiro, Géo e Morais.

Em relação ao jogo de domingo passado, na linha avançada só se mantém Morais. Hugo e Géo reaparecem; Monteiro é «lançado» e Pacoti estreia-se.

Quatro baixas na equipa do Atlético?

José Valle, treinador do Atlético, está preocupado com a constituição da equipa para enfrentar o Beira Mar, devido a quatro elementos se encontrarem lesionados.

São eles: Peres, com uma rotura dos ligamentos, num pé; Leonel, a contas com o mal do menisco; Carlos Gomes, sofrendo de um traumatismo e Carlos Alberto, com uma distenção muscular.

Na Luz, Benfica-Sporting
amanhã, à tarde
para o "Distrital" de reservas

Mais um torneio de futebol.

O que amanhã se inicia só diz respeito aos clubes inscritos na Associação de Futebol de Lisboa, mas reune, como é da tradição, motivos suficientes para despertar a atenção dos sócios e adeptos ou de quantos dedicam á modalidade um interesse especial.

A primeira jornada, marcada para as 16 horas de amanhã, engloba os seguintes encontros:

Benfica-Sporting
Atlético-Belenenses
Oriental-Sacavenense
Torriense-Olivais

Os encontros efectuam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

O Sporting Farense venceu o Ayamonte

Realizou-se, ontem, á noite, um jogo internacional de futebol entre as equipas do Sporting Farense e do Ayamonte, tendo vencido a primeira, por 3-1 (2-0, ao intervalo).

Sob a arbitragem do sr. Manuel Gonçalves, apresentaram-se no Estádio de S. Luís as seguintes formações:

FARENSE — Mário; Tino e Benito; Reina, Ventura e Dias; Queimado (Balela), Florido, Tacoronte, Vítor e José Bento.

AYAMONTE — Fernandez; Careaga e Escalera; Tire, Millan e Mesa; Marceloí Domingo, Martin, Ramon e Morenat.

Marcaram os golos: Balela, Florido, Vítor e Domingo.

Vitória do Áustria

Para a «Taça dos Campeões Europeus», o Austria ganhou ao C. C. A., de Bucarest, por 2-0. Os austríacos ficaram qualificados para a fase seguinte.

Linha de CASCAIS

Farmácias de serviço

ALGÉS—*Combatentes*—Av. Combatentes da Grande Guerra, 166 (Tel. 013953).

CAXIAS — *Nova*—R. Bernardim Ribeiro (Tel. 042839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Telef. 042039).

OEIRAS — *Central*—R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 043058).

PAREDE—*Guincho*—Av. da Republica (Tel. 047204).

ESTORIL — *Costa*—Av. Sabóia—Monte Estoril — (Tel. 060085).

CASCAIS — *Misericórdia* — R. do Regimento, 19 (Tel. 080141).

Cinemas

ALGÉS—*Stadium*—Às 21: «Shane» (12 anos).

PAREDE—*Royal-Cine*—Às 21: «A rapariga das violetas» (12 anos).

ESTORIL—*Casino*—Às 21 e 30: «O mais belo espectáculo do Mundo» (17 anos). *Cine-Esplanada*—Às 21 e 30: «Ester e o rei» (17 anos).

CASCAIS—*S. José*—Às 21 e 30: «Duelo na floresta» (12 anos). *Académico*—Às 21: «O inferno debaixo de água» (12 anos).

VIDA SOCIAL

DR.ª MARGARIDA MENDO

Partiu para Lyon, onde vai frequentar um curso sobre os problemas da saude mental da criança, proporcionado pelo «Centre International de l'Enfance», a médica psiquiatria dr.ª Margarida Roque Gameiro Mendo.

A regata
BELÉM-CASCAIS
disputa-se amanhã

A taça «Frederico Burnay», organização do Clube Naval de Lisboa, começa a ser disputada amanhã, sendo a partida para o primeiro percurso, Belém-Sesimbra, ás 10 horas, e para a segunda, Sesimbra-Cascais, ás 7 horas.

Os prémios são valiosos.

O torneio anual de «lusitos» da M. P.

Organizado pelo Centro de Vela de Lisboa, da M. P., realiza-se hoje e amanhã, ao largo da praia de Algés, o torneio anual de «Lusitos», da Mocidade Portuguesa, a que concorrem tripulações de Viana do Castelo, Póvoa de Varzim, Porto, Murtosa, Lisboa, Setubal, Lagos, Portimão, Faro, Olhão e Tavira.

O torneio que será disputado por filiados do escalão mais novo da Organização, que se iniciam nas lides marinheiras, efectua-se numa série de três regatas, sendo a primeira realizada hoje, e as duas restantes, amanhã, com largadas ás 10 e 30 e ás 16 horas.

No domingo, ás 12 e 30 horas, na sede do Centro de Vela de Lisboa, realiza-se um almoço de confraternização entre os jovens velejadores durante o qual será feita a distribuição dos prémios.

NATAÇÃO
EM ALGÉS

Amanhã, ás 18 horas, na piscina do Sport Algés e Dafundo, realiza-se uma reunião para tentativas de «record».

HOJE, À NOITE

ATLETISMO — No Restelo, ás 21 e 30 horas, torneio para sócios e simpatizantes do Belenenses, disputando-se as provas de 80, 700 e 2000 metros, altura e comprimento.

O Sindicato dos Treinadores
não está de acordo
com a Federação de Futebol
e defende as suas prerrogativas

A comissão administrativa do Sindicato Nacional dos Treinadores de Futebol, recentemente constituida, distribuiu pelos seus associados uma circular, assinada pelo seu presidente, que visa um comunicado da Federação Portuguesa de Futebol. Passamos a transcrever o texto da referida circular:

«Chegou ao conhecimento deste Sindicato que a Federação Portuguesa de Futebol tem enviado aos treinadores de futebol o seu comunicado n.º 16, acompanhado de um impresso denominado «boletim de inscrição».

A F. P. F., com o pretexto de estabelecer as condições de passagem de cartões-licenças, dirigiu-se á *classe* dos treinadores de futebol directamente, arrogando-se ao direito de classificar em categorias os profissionais treinadores, não querendo, ao que parece, contactar com o Sindicato.

A F. P. F., ainda que para o fim limitado de passagem de cartões-licenças, não possui, depois da criação do Sindicato, competência para estabelecer quadros de treinadores de futebol, sem a conveniente intervenção deste organismo.

Este Sindicato Nacional, criado para elevar a dignidade do profissional treinador de futebol, não pode permitir que a sua acção seja desprezada seja por quem for e muito menos pela F. P. F. que representa e vela pelos interesses das agremiações desportivas, na medida que o Sindicato representa e vela pelos interesses dos treinadores.

Nos termos do art. 13.º, n.º 1, do decreto-lei n.º 23 050, e conforme prescreve o art. 5.º, n.º 2, dos Estatutos porque se rege este Organismo «compete ao Sindicato representar legalmente todos os indivíduos que exerçam a profissão de treinadores de futebol tutelando os seus interesses...».

Em consequência, só se compreenderá bem que os contactos directamente com a Federação Portuguesa de Futebol sejam interditos aos treinadores e pertençam a este Sindicato a quem compete resolver o assunto conforme for de interesse para a classe.

O Sindicato continua esperançado, em sequência de esforços e de conversas havidas que consiga dentro em breve, o estabelecimento de um critério são, de harmonia, mas de prestígio insofismável para a classe que defende».

PROVAS
de aeromodelismo
no Aeroporto de Lisboa

Comemorando o seu 9.º aniversário, o Clube de Aeromodelismo de Lisboa leva a efeito no próximo domingo, pelas 15 e 30, na pista de voo circular da Portela, uma demonstração, na qual colaboram alguns dos seus melhores praticantes.

A demonstração, que compreenderá voos com modelos de acrobacia, corridas, combate, velocidade e jacto, incluirá a apresentação de escalas de aviões reais, entre os quais o da «Super-Fortaleza B-29», quadrimotor, que desperta sempre grande interese. Os voos serão acompanhados de explicações, transmitidas através de aparelhagem sonora.

A I EXPOSIÇÃO
Filatélica Bancária

Abre amanhã, ás 17 horas, na sede do Sindicato dos Empregados Bancários do Distrito de Lisboa, Rua de S. José, 131-139, a I Exposição Filatélica Bancária, em que vão ser apresentadas verdadeiras preciosidades filatélicas.

O sr. duque de Palmela é expositor de honra, exibindo a colecção completa dos selos do reinado de Isabel II, em 20 quadros.

Selos de Portugal. Ultramar, estrangeiros, aviação e Europa e sobrescritos comemorativos, de primeiro dia de circulação e postais máximos serão apresentados, em competição, pelos srs. conde de Atalaya, Jorge de Melo Vieira, Aníbal Barbosa, Jorge Freire Garcia, José Pinto de Oliveira e outros funcionários bancários.

No local da exposição, haverá um posto dos C. T. T. para aposição do carimbo especial alusivo ao facto, e aquisição de sobrescritos editados pela comissão organizadora e pelo Clube Filatélico de Portugal.

SIDERURGIA NACIONAL

S. A. R. L.

Capital Social: 650 000 000$00

SEDE — Rua Braamcamp, 7 — LISBOA

2.º EMPRÉSTIMO POR OBRIGAÇÕES
PAGAMENTO DE JUROS

De harmonia com as condições da emissão, vence-se, no próximo dia 1 de Outubro, o juro correspondente ao **CUPÃO N.º 5**, que se encontra a pagamento, a partir daquela data, na Sede da Empresa e nos seguintes Estabelecimentos de Crédito:

Almeida, Basto & Piombino & C.ª
António Coimbra & Irmão, Ld.ª
Augustine, Reis & C.ª
Banco de Angola
Banco Borges & Irmão
Banco Burnay
Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
Banco Fernandes Magalhães
Banco Ferreira Alves e Pinto Leite
Banco de Fomento Nacional
Banco Fonsecas, Santos & Vianna
Banco Lisboa & Açores
Banco Nacional Ultramarino
Banco Pinto & Sotto Mayor
Banco Português do Atlântico
Banco Totta — Aliança
Bank of London & South America, Ltd.
Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência
Crédito Predial Português
Crédit Franco-Portugais
Montepio Geral
Pancada, Moraes & C.ª
Pinto de Magalhães, Ld.ª
Souza, Cruz & C.ª, Ld.ª

O valor dos juros relativos a cada obrigação, depois de deduzidos os impostos legais, é o seguinte:

Obrigações nominativas ... ... **Esc. 20$03**
Obrigações ao portador ... ... **Esc. 20$25**
Obrigações averbadas a Instituições de Previdência e a Associações de Socorros Mútuos ... ... **Esc. 24$78**

O pagamento dos juros das obrigações pertencentes a Instituições de Previdência é realizado na Sede da Empresa.

Lisboa, 26 de Setembro de 1961

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Linha de SINTRA

Farmácias de serviço

AMADORA — *Central*—Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 930210). — *Igreja* — P. da Igreja, lote 2.

QUELUZ — *Gil* — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117).

SINTRA — *Simões* — Estefania R. Heliodoro Salgado, 26 (Telefone 980832).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — R. António Ferro, M. A. D. (Telefone 931690).

VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 930120).

Cinemas

ERICEIRA — *Cine-Teatro* — A's 21 e 15: «Drama num espelho» e «O tenente usava saias» (17 anos).

CARREIRAS AÉREAS
Tarifas especiais da T.W.A.

A TWA, no sentido de promover o turismo durante a estação de Inverno, anuncia que a partir de 1 de Outubro voltam a vigorar os preços especiais transatlanticos com validade de 17 dias, preços de plano familiar e em 15 de Outubro os preços especiais de emigrantes.

Como exemplo, a TWA informa que, relativamente aos preços normais, no percurso Lisboa-Nova York, as reduções são de cerca de 4000$00 nos preços de validade de 17 dias, cerca de 2800$00 mínima, e 9000$00, máxima, nos preços de plano familiar e cerca de 2400$00 nos preços de emigrantes.

Automobilismo

A história invulgar de Ferdinand Porsche que começou por ser *aprendiz de funileiro*

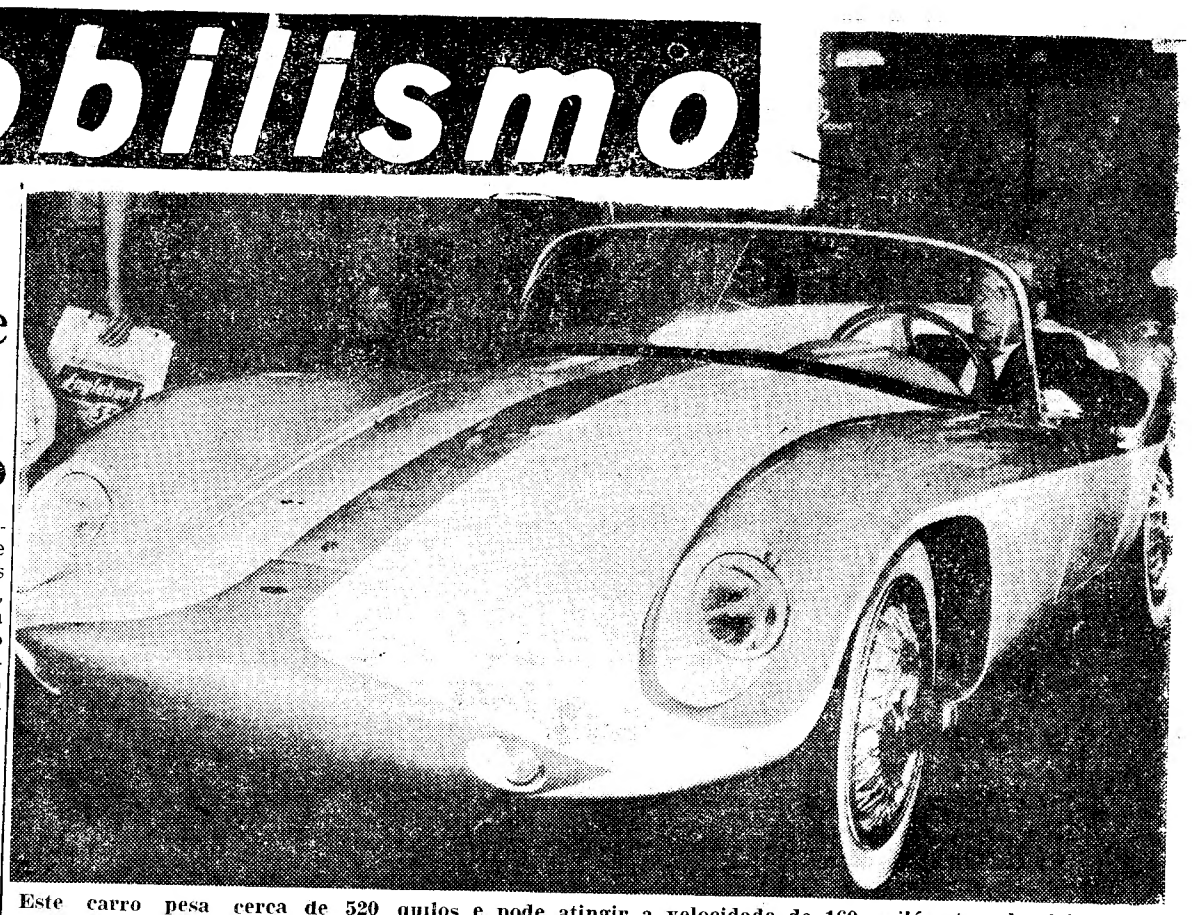
O mestre funileiro Porsche, na aldeia de Maffersdor, nos Sudetas, pisou aos pés as baterias que seu filho, o aprendiz Ferdinand, de quinze anos, montara nas águas-furtadas com ideia de produzir corrente eléctrica. O mestre não foi feliz com este seu ímpeto, pois os ácidos cortaram o cabedal das suas botas e queimaram-lhe a pele. Ferdinand sofreu as consequências, com certeza bem duras.

Foi isto no ano de 1890 quando a electricidade ainda era considerada uma espécie de bruxedo. Mestre Porsche não era o único homem da sua época que reagia tão enérgicamente em face da grande inovação. Algumas semanas mais tarde, quando o mestre Porsche voltava para casa da aldeia vizinha, viu luzes curiosas brilhar nas janelas da sua casa. O filho Fernando tinha instalado luz eléctrica. Construira pacientemente o gerador, o quadro de conexões e colocara os fios. O pai começou a reconhecer que seu filho tinha qualidades que o levariam para além da profissão de funileiro. Mandou-o para Viena onde começou a trabalhar como praticante na Vereinigte Elektrizitats-Geselschaft Bela Egger — mais tarde transformada na firma de renome mundial Brown Boveri. Ferdinand Porsche contava nessa altura dezoito anos. Inscreveu-se como ouvinte na Universidade Técnica de Viena, onde adquiriu certos conhecimentos teóricos que ainda lhe faltavam.

Dotado de um sentido especial para a solução de problemas técnicos, Porsche avançou em quatro anos até ao cargo de chefe da secção de ensaio e assistente da secção de cálculos. Jakob Lohner, que se propusera construir automóveis propulsionados por electromotores, precisava de um jovem ousado. Na Exposição Universal de Paris, no ano de 1900, apresentou-se o Veículo-Lohner com electromotores do sistema Porsche. Estes electromotores accionavam o eixo dianteiro, o que constituiu uma sensação. O próprio Ferdinand Porsche estabeleceu no mesmo ano um «record» com o primeiro carro de corrida deste tipo. A média de mais de 40 km por hora parecia, nessa altura, incrível.

Todos os automóveis que Porsche construiu antes da Primeira Guerra Mundial causaram sensação. Aliás a grande obra do técnico genial soou quando começou a dedicar-se á construção de automóveis menores. A cidade de Estugarda exerceu sobre ele uma atracção irresistível. A partir de 1930 manteve nessa cidade o seu «bureau» de construções. «A história invulgar da Casa Porsche» é o título de um livro que o conhecido volante da Casa Porsche e jornalista Richard von Frankenberg publicou recentemente. Frankenberg soube captar no seu livro todo o dramatismo da vida daquele que se pode considerar, a par de Gottlieb Daimler e Karl Benz, o mais célebre dos construtores de automóveis da Alemanha. Aliás, não teria sido necessário escrever este livro para erigir um monumento a Porsche: o seu monumento mais expressivo são os milhões de Volkswagen — sem duvida a sua construção mais genial e os mais de 40 000 carros Porsche que se distinguem nas pistas e nas estradas de todo o Mundo.

NORBERT WEGGS



Este carro pesa cerca de 520 quilos e pode atingir a velocidade de 160 quilómetros horários. Trata-se da versão de «sport» do Auto-Union 1000, apresentado recentemente no Salão Automóvel de Frankfort.

A indústria soviética lança novos modelos de camiões

A industria automóvel soviética acaba de lançar novos modelos de camiões, tendo outros quase terminados.

A fábrica Oulianovsk deu os ultimos retoques no «Oaz 450», de dois eixos-motores, destinado a trabalhos rurais e no «Oaz 451», de um só eixo-motor, destinado aos transportes urbanos. Ambos têm 750/1000 kg de capacidade, com a cabina avançada.

O motor é originário do «Volga» e equipará também o «Gaz 56», de 1,5 tonelada, em acabamento na fábrica Gorki. Esta fábrica tem em preparação um camião de 2,5 toneladas, o «Gaz 52», mas equipado com um novo motor mais potente, com válvulas á cabeça e uma caixa de velocidade sincronizada. Este motor servirá de base para um novo camião de 4 toneladas equipado com um motor de 8 cilindros em V, de 4.25 litros de cilindrada, 120 CV a 3400 r. p. m. O sistema de travagem comportará um amplificador hidráulico de depressão.

Também, em Moscovo, a fábrica Likhatchev para fazer face ás necessidades crescentes estudou e executou o camião «Zil 130», de quatro toneladas. Do modelo base, um de plataforma com taipais, dois eixos e motor de oito cilindros em V, 5.5 de cilindrada e possibilidades de dar 135 C/V, derivou outra versão, com 6 litros de cilindrada e dando 150 C/V. Os dois têm direcção assistida e amortecedores telescópicos

Numa outra fábrica especializada em viaturas pesadas, em Minsk, prepara-se o «Maz 500», de 7.5 toneladas, em variantes diversas: caixa basculante e tractor para conjuntos articulados.

Finalmente, a fábrica Krementchoug moderniza a produção de veículos de 10 a 15 toneladas, de 3 eixos (dois dos quais são motores), intensificando a fabricação dos «Maz 525», de 25 toneladas, e dos «Maz 530» de 40 toneladas (75 toneladas de peso total em carga), equipados com um motor de 12 cilindros em V, de 38.8 litros de cilindrada, desenvolvendo 150 CV de potência.

Com o desenvolvimento da rede rodoviária nos países de Leste, qualquer destes veículos terá mercado assegurado para lá da Cortina de Ferro.

UM JAGUAR comprado por um diplomata russo

Um diplomata russo, que presta, actualmente, serviço na embaixada da União Soviética em Londres, foi o primeiro cidadão a comprar um Jaguar «3.8». Agradàvelmente impressionado com esse modelo, que viu num «stand» de Londres, decidiu adquiri-lo para o serviço da embaixada. O unico equipamento extra que mandou pôr foi um receptor de rádio de ondas curtas capaz de escutar Rádio-Moscovo.

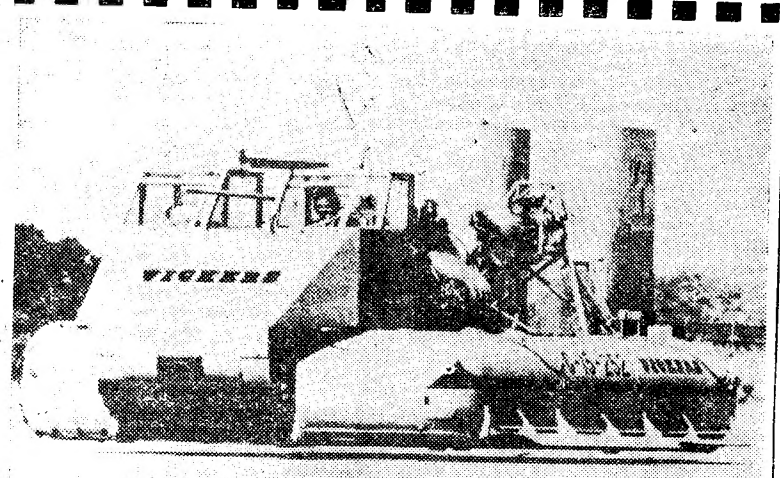
Em Moscovo circulam vários Jaguares pertencentes a funcionários das embaixadas estrangeiras, e onde quer que estes estacionam tornam-se rápidamente centro das atenções dos moscovitas, sempre vivamente interessados pelos automóveis de alta qualidade.

PNEUS

FIRESTONE — MABOR
MICHELIN — PIRELLI
DUNLOP — ENGLEBERT
MONTAGEM GRÁTIS
ACEITAMOS TROCAS
EQUILÍBRIO DE RODAS
RECAUCHUTAGEM

SARAIVA & GONZALEZ, LDA.
Av. do Duque de Avila, 26-B
LISBOA — Telfs. 51962 e 51963

O «DIARIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA — AÇORES, na LABACARIA ESPERANÇA, de JOÃO LUÍS DE MEDEIROS.



Eis o «Vickers VA 1» que será a transição entre o actual e o futuro automóvel — este capaz de voar e não de rodar como até agora acontece

NOVO CÓDIGO DAS ESTRADAS ITALIANAS

Para util conhecimento das regras de circulação na Itália, para os turistas estrangeiros, o «ENIT» (Organismo Nacional Italiano de Turismo) pôs á disposição dos interessados o novo código italiano das estradas, que pode ser consultado nas suas delegações no estrangeiro.

Para os turistas portugueses, o Código italiano das estradas, encontra-se na Delegação do «ENIT» — Praça Marquês de Pombal, 1, Lisboa, e no Automóvel Club de Portugal, para os seus associados.

Doze nações representadas por 535 fabricantes estarão presentes no próximo Salão Automóvel de Turim

E' intensa a actividade de organização e grande a expectativa e o interesse, nos meios industriais e no público, para o próximo Salão do Automóvel de Turim, a capital italiana da industria automobilística, cuja inauguração está marcada para 28 de Outubro próximo.

No certame, que ocupará uma área de cerca de 40 mil metros quadrados, participarão 535 fabricantes de 12 nações.

Grande progresso foi conseguido após a ultima guerra. Comparando os dados de 1961, (a 43.ª edição) com os de 1948 (a 31.ª), em que o Salão, ocupando apenas uma área de 12 mil metros quadrados, acolheu 278 expositores de 5 nações.

Devido ao seu desenvolvimento foi necessário precisar e disciplinar o mais possível a utilização e disposição dos locais que compreenderão as maiores novidades do ano, discriminando os veículos por classes e categorias em 5 pavilhões, salas e áreas descobertas.

Este progresso está, aliás, em íntima ligação com o aumento de produção da industria automobilística italiana.

Nos primeiros sete meses de 1961 ela produziu 454 mil autoveículos, com um incremento de produção de 13 %, em relação á do mesmo período de 1960, que era todavia já considerado um ano de grande expansão

Também a exportação se intensificou nos ultimos tempos com um total de 146 mil veículos exportados, tendo-se registado um aumento de 5 %, em relação ao mesmo período de 1960.

Será a melhor de Africa

a Base Aérea da Beira

que entrará ao serviço dentro de dois meses

LOURENÇO MARQUES, 29 — O ministro do Ultramar, prof. Adriano Moreira, que se encontra de visita a Moçambique, observará na Beira a construção da base aérea que Portugal está ali a instalar e que será a maior e a mais bem equipada da Africa.

Sabe-se, segundo os círculos bem informados, que essa base, que poderá receber todos os tipos de avião, nomeadamente, os maiores aviões a jacto, entrará ao serviço dentro de dois meses. Dotada de uma pista de aterragem de três quilómetros, será igualmente equipada com uma estação meteorológica que servirá toda a Província de Moçambique.

Prevê-se também a construção de quatro bases menores ao Norte da Província, num futuro próximo. — (F. P.).

O prof. Adriano Moreira alvo de homenagens na cidade da Beira

BEIRA, 29.—Ontem, á noite, depois das 22 horas, o ministro do Ultramar, prof. dr. Adriano Moreira, acompanhado de alguns amigos pessoais residentes nesta cidade, passeou na Beira, sem qualquer protocolo, viajando num pequeno automóvel particular. O prof. Adriano Moreira andou a pé na Praça Gago Coutinho e tomou café no «Café Capri».

O sr. ministro do Ultramar visitou depois o Cais Pungué, onde apreciou o trabalho de brancos e negros, inteirando-se, com vivo interesse, das suas condições de vida. Depois, esteve no Pavilhão dos Desportos, do Ferroviário da Beira, recentemente inaugurado pelo chefe da província, almirante Sarmento Rodrigues.

Estas visitas do prof. Adriano Moreira espantavam todos aqueles que o reconheciam e não esperavam esta sua digressão particular pela cidade. O ministro do Ultramar recolheu á sua residência cerca das duas horas da madrugada.

Hoje, o prof. Adriano Moreira concede diversas audiências, durante as quais se dispõe a escutar as mais representativas figuras da cidade e do distrito, sobre os mais importantes problemas locais, e, ás 17 e 30, preside á inauguração da nova sede da Associação Comercial da Beira.

Às 18 e 45, o sr. ministro do Ultramar será homenageado numa sessão solene promovida pelo Centro Africano de Manica e Sofala, no salão nobre do Governo do Distrito. Após esta sessão e a hora ainda não marcada, o prof. Adriano Moreira será também homenageado, no Grande Hotel da Beira, pelos antigos alunos do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos.

Foi recebido com grande entusiasmo pela população da cidade o discurso ontem pronunciado pelo sr. ministro do Ultramar, nos Paços do Concelho.

No prosseguimento da sua viagem ao norte da Província, o sr. ministro do Ultramar parte amanhã, para Quelimane.

A visita do sr. ministro do Ultramar é o assunto principal da Imprensa da Beira, que lhe dedica grande espaço das suas colunas com o relato das diversas cerimónias que assinalaram o primeiro dia da visita do sr. prof. Adriano Moreira a este distrito.—(L.).

O Congresso das Igrejas Episcopais

aceita a regularização dos nascimentos

DETROIT, 29.—O Congresso das Igrejas Episcopais, representando 3 500 000 adeptos, aprovou, oficialmente, pela primeira vez, a regularização dos nascimentos e pediu ao Governo que instruisse, nesse sentido, os países que oficialmente o pedirem.

O congresso adoptou uma moção dizendo que, em certos países, a população está a crescer tão depressa que ameaça a sobrevivência dos novos e dos velhos e que, portanto, «A regularização dos nascimentos se tornou uma necessidade».

A moção condena o aborto e o infanticidio e entende que «métodos de limitação recomendados pelos médicos e moralmente aceitáveis podem ser um auxílio para muitos países».—(R.).

A EDUCAÇÃO SEXUAL DOS JOVENS

LONDRES, 29.—O director de uma escola de Londres, Georges Dennis, chocou centenas de pais de alunos, ao declarar-lhes que muitos dos rapazinhos em idade escolar gastam o seu dinheiro em produtos anticoncepcionais.

George Dennis afirmou que o professor é a pessoa indicada para falar aos rapazes de problemas sexuais, já que os pais não querem ou não sabem fazê-lo.—(R.)

MELHORAMENTOS nas comunicações do arquipélago da Madeira

FUNCHAL, 29 — O dr. Manuel Gonçalves, chefe do gabinete do ministro das Comunicações, conferenciou demoradamente com o governador comandante Camacho de Freitas, sobre assuntos e problemas locais afectos ao seu ministério.

Anteriormente, o dr. Manuel Gonçalves visitara a sede dos C. T. T., percorrendo as respectivas instalações e inspeccionando os trabalhos em curso para os melhoramentos a concluir em breve. — (A. N. I.).

A montra depois do assalto

Uma quadrilha de gatunos

que se transporta em automóvel roubou 11 telefonias portáteis da montra de um estabelecimento

As cinco horas tinham soado há minutos, quando o uivo lamentoso da sirena de uma ambulancia rasgou o silêncio da madrugada, ao longo da Avenida de Roma. Moradora no prédio n.º 47, em cujos baixos está instalada uma loja de artigos eléctricos, a sr.ª D. Anita acordou com o ruido e assomou á janela do primeiro andar, a fim de ver o que se passava.

Assim se lhe deparou uma oportunidade que a Polícia bem gostava de ter tido, pois, há mêses, que uma quadrilha de gatunos faz uma verdadeira razia nas lojas de aparelhos eléctricos, sem deixar o menor vestígio.

Em frente do estabelecimento existe um candeeiro de iluminação publica e a sr.ª D. Anita pôde ver bastante bem. Junto ao passeio, na placa reservada a estacionamento de veículos, estava um automóvel preto, que ostentava uma chapa vermelha com o numero de matricula estrangeira. Dentro do carro, uns indivíduos faziam sinais para alguém que devia estar próximo. Este facto despertou a atenção e curiosidade da sr.ª D. Anita, que, em dado momento, viu aproximar-se um homem alto, magro, bem vestido, com um aparelho de telefonia debaixo do braço. Entrou no automóvel que imediatamente se pôs em marcha.

Achou o caso tão suspeito, que logo telefonou para o sr. Amadeu Coutinho Silva Garcês, dono do estabelecimento, a comunicar o que havia presenciado. O proprietário compareceu pouco depois no local e verificou que o vidro do estabelecimento havia sido quebrado com um pedregulho, que deve pesar mais de cinco quilos, embrulhado em jornais. Ao cair para dentro da montra, o calhau esmagou um aparelho.

Os gatunos conseguiram furtar da montra 11 aparelhos portáteis de telefonia com o valor de factura de 13 contos. O valor do furto e os prejuizos causados estão avaliados em 40 contos.

Há 20 dias, o sr. Amadeu Garcês notou que havia sido feito no vidro da montra, que tem a espessura de um centímetro, um corte superficial em oval do lado direito, com um diamante. Ainda lá está bem visível. Daquela vez, porém, os gatunos não levaram os seus intentos por diante. O dono do estabelecimento colocou então, na montra, daquele lado, um aparelho dentro de um móvel grande. Desta vez, no entanto, o arrombamento foi feito do lado esquerdo. O pedregulho estilhaçou o vidro.

Comunicado o caso á P. S. P. compareceram no local brigadas móveis motorizadas. Esta manhã, esteve ali a Polícia Judiciária, que também tomou conta da ocorrência. Como todos os aparelhos roubados têm numeração, foram tomadas as providências para evitar a sua transacção.

De roubos desta natureza, e por idêntico processo, têm sido vítimas, este mês, vários estabelecimentos da Avenida de Roma, sem que até agora se descobrisse rasto dos seus autores. Devem ser, segundo se presume, os mesmos que praticaram o furto desta madrugada.

LIGA METÁLICA de características revolucionárias

MOSCOVO, 29 — Os cientistas soviéticos conseguiram produzir uma liga metálica com uma resistência de 1400 quilos por milímetro quadrado, quando a resistência do aço é apenas de 30 quilogramas.

Os fragmentos obtidos até agora não têm mais de 10 milímetros de comprimento por alguns «microns» de espessura, mas os cientistas soviéticos esperam obter elementos com 100 milímetros de comprimento, que poderiam ser utilizados para fabricar redes metálicas de uma resistência extraordinária. Esses elementos poderiam, também ser soldados entre si para formarem peças de maquinária. — (F. P.).

O Chefe do Es

e o ministro da M almoçaram a bordo do «Infante Dom H

depois duma demorad

O sr. Presidente da Republica, desejando conhecer, pormenorizadamente, o novo paquete «Infante Dom Henrique», da Companhia Colonial de Navegação, deliberou visitá-lo hoje, pela segunda vez, pois ontem apenas pudera observá-lo superficialmente.

O Chefe do Estado chegou ás 11 horas ao cais privativo da Companhia, na Rocha do Conde de Obidos, onde se encontra aquela importante unidade mercante que no dia 4 de Outubro fará a viagem inaugural, escalando o Funchal, São Tomé, Luanda, o Lobito, Moçamedes, o Cabo, Lourenço Marques, a Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia. Era acompanhado pelos srs. general da Força Aérea Humberto Pais, comandante Guilherme Tomás e capitão Freitas Amaral, chefe e componentes da sua Casa Militar, e foi recebido, no cais, pelo dr. Soares da Fonseca, presidente do conselho de administração da Companhia, e pelos administradores almirante Filipe Castela e tenente-coronel José Raposo Pessoa, e, ao portaló do navio pelo seu comandante, Paulo Baptista.

O almirante Américo Tomás visitou, sucessivamente, os paiois, o frigorífico, a casa das máquinas, a ponte de comando e grande parte das instalações destinadas aos passageiros e aos tripulantes.

Além daquelas entidades, acompanharam o Chefe do Estado, os srs.: comandantes Jerónimo Henrique Jorge e António Tiernó Bagulho, presidente e vice-presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante; almirante Newton da Fonseca, director-geral de Marinha; capitão-de-mar-e-guerra Correia Guedes, director da Marinha Mercante, capitão-de-mar-e-guerra Luís Cardoso, capitão do Porto de Lisboa; capitão-de-fragata Malheiros do Vale, comandante da Polícia Marítima; e inspectores da Companhia Luís Armando Loura e Julio Ramos.

No bar da 1 dos aperitivos aquelas entida srs.: capitão tário do mini António Bust Santos Fernan genheiro Bar vamente pres geral e do co nistradores d

A's 12 e 45 Quintanilha nistro da Mar o desejo de v quinas.

Depois, hou se, um almoç honra do Che nistro, a que referidas ent Amorim Lou Pedro Nunes Barros e Car filha do dr. S drs. Ulisses Cunha; os s d'Ousselghem Pouvroit, re leiros «Cok construtores Pires Duque nas, Jorge S

Os jornalistas *franceses*

que estão no nosso país visitaram as fábricas da C. U. F.

Os jornalistas franceses, que se encontram em visita oficial ao nosso País, partiram esta manhã, ás 9 e 30, do Cais das Colunas, para o Barreiro, onde lhes foram mostradas as instalações fabris da C. U. F. Depois de um almoço, na cantina do pessoal daquela empresa, os representantes da Imprensa francesa, acompanhados pelo director da Casa de Portugal em Paris, sr. José Augusto, e por um redactor da secção de Imprensa Estrangeira do S. N. I., seguiram para Almada, onde observaram os bairros novos e o monumento a Cristo-Rei.

O programa de hoje encerra-se com um jantar típico no restaurante Floresta do Ginjal. Amanhã, os visitantes partem para o Norte, passando pela Base de Monte Real, Nazaré e Castelo do Bode, pelas outras barragens do Zêzere, Tomar e Coimbra. Pernoitarão nesta cidade, e, no dia 1, após uma visita ao edifício da Universidade e de terem estabelecido contacto com estudantes deste estabelecimento, prossèguem viagem para o extremo Norte do País, onde a convite do Instituto do Vinho do Porto, terão oportunidade de ver toda a região nortenha.

No dia 3, á noite, os jornalistas franceses regressam á capital, sendo recebidos pelo ministro de Estado, no dia seguinte, ás 16 horas.

A'

Cayetano gente encen Amélia Rey nação de «R gou ao prin boa.

A' entrada tela de Saca estacionamen ram-no Amé presentante na Rey Mon mais alguma das ao teatr beijos e abr beijou. E' qu tro, mesmo jo mantém-s da ecarinhos ção.

Cayetano de falar, tem

Teresa Mota

CHARCUTARIA RIVIERA

23-A, Avenida da Igreja, 23-B

Tem a honra de anunciar que, para corresponder ao extraordinário acolhimento dispensado pelos moradores do moderno, selecto e progressivo bairro de

ALVALADE

INAUGURA AMANHÃ, SÁBADO, PELAS 8 HORAS

a ampliação do seu estabelecimento que dispõe de uma bem fornecida secção de FRUTARIA, com produtos escolhidos nas melhores procedências, para bem servir os seus Ex.mos Clientes.

AGORA

CHARCUTARIA E FRUTARIA RIVIERA

(sucursal da Charcutaria Favorita da Rua do Ouro)

TELEFONE 765020

BRILHANTES

De qualquer tamanho e preços, compramos

Pagamos muito bem

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

ESC

CONDEC

C

Infantil, I

Admissão

INTER

e do Estado

nistro da Marinha
a bordo do paquete
nte Dom Henrique»

ma demorada visita

publica, de-
menorizada-
e «Infante
mpanhia Co-
eliberou vi-
la vez, pois
servá-lo su-

negou ás 11
da Compa-
de de Obi-
aquela im-
nte que no
a viagem
Funchal,
Lobito, Mo-
renço Mar-
que, Nacala
ompanhado
Força Aérea
dante Gui-
tão Freitas
onentes da
recebido, no
la Fonseca,
de adminis-
pelos admi-
Filipe Caste-
osé Raposo
navio pelo
Baptista.
Tomás vi-
os paiois, o
máquinas, a
rande parte
las aos pas-
tes.
ades, acom-
Estado, os
himo Henri-
iernó Bagu-
residente da
nha Mercan-
da Fonseca,
na; capitão-
ia Guedes,
ercante, ca-
uís Cardoso,
oa; capitão-
o Vale, co-
Marítima; e
hia Luís Ar-
Ramos.

No bar da 1.ª classe, foram servidos aperitivos, vendo-se ali, não só aquelas entidades, mas também os srs.: capitão José Carvalhal, secretário do ministro do Interior; dr. António Bustorff Silva, engenheiro Santos Fernandes, Raul Vieira e engenheiro Barbosa Braga, respectivamente presidentes da assembleia geral e do conselho fiscal e administradores da Companhia.

A's 12 e 45, chegou o almirante Quintanilha Mendonça Dias, ministro da Marinha, que manifestou o desejo de visitar a casa das máquinas.

Depois, houve, na sala da 1.ª classe, um almoço de 38 talheres, em honra do Chefe do Estado e do ministro, a que assistiram, além das referidas entidades: o comandante Amorim Loureiro; o engenheiro Pedro Nunes; o dr. D. António Barros e Carvalhosa e a esposa; a filha do dr. Soares da Fonseca; os drs. Ulisses Cortês e Ribeiro da Cunha; os srs. Josse de Kerchove d'Ousselghem e Paul Lambert de Pouvroit, representantes dos estaleiros «Cokerill», de Antuérpia, construtores do barco; o imediato Pires Duque e o chefe das máquinas, Jorge Santos Pereira.

Amélia Rey-Colaço abraça Luca de Tena, á chegada deste encenador espanhol ao aeroporto de Lisboa

A' procura de um Romeu

Luca de Tena
chegou a Lisboa
para encenar
o "Romeu e Julieta"

Cayetano Luca de Tena, o inteligente encenador espanhol a quem Amélia Rey Colaço confiou a encenação de «Romeu e Julieta», chegou ao princípio da tarde a Lisboa.

A' entrada da aerogare da Portela de Sacavém, junto á placa de estacionamento dos aviões, receberam-no Amélia Rey Colaço, um representante do nosso jornal, Mariana Rey Monteiro, Lucian Donat e mais algumas poucas pessoas ligadas ao teatro. Foi um alvoroço de beijos e abraços. Toda a gente se beijou. E' que entre a gente de teatro, mesmo entre os actores, o beijo mantém-se como a mais querida ecarinhosa das formas de saudação.

Cayetano Luca de Tena não pára de falar, tem uma pergunta pessoal, amiga, para cada pessoa. Sorri satisfeito. Mas é evidente que está fatigado. Não dorme desde ontem. A noite passada estreou-se no Teatro Infanta Beatriz, em Madrid, a comédia de Alfonso Paso que encenou. Um êxito fabuloso, com chamadas entusiásticas e que pareciam não ter fim. E a celebração do êxito, o eco das palmas, prolongam-se até manhã cedo. Depois, foi apenas o tempo de se pôr a caminho para o Aeroporto de Barajas.

Teresa Mota será a intérprete de «Julieta»

— Entusiasma-o a encenação do «Romeu e Julieta» para o Teatro Nacional?

A pergunta é quase desnecessária, tão evidente a alegria do célebre encenador espanhol.

— Entusiasma-me imenso! «Romeu e Julieta» é uma das peças que mais amo, que mais me entusiasma. Encenei-a em Espanha há duas dezenas de anos, estava no princípio da minha carreira...

— Diferente a encenação que vai agora fazer?

— Claro! Como poderia não ser assim? Vinte anos é muito tempo... hoje, vejo tudo sob uma luz diferente. Aprofundei o meu conhecimento de Shakespeare, ganhei experiência, tenho mais ofício... Sinto e penso de maneira diferente, claro está. Será, naturalmente, uma encenação diferente, muito diferente.

A nossa conversa interrompeu-se por uns momentos. Luca de Tena faz algumas declarações ao microfone da Emissora Nacional. Depois, é Amélia Rey Colaço que refere aos radiouvintes da nossa primeira emissora as condições a que obedecerá o concurso «A' procura de um Romeu». Enquanto se aguarda o fim das formalidades legais, perguntamos a Luca de Tena se tem qualquer critério estabelecido, qualquer tipo, para a escolha de Romeu.

— A escolha não pode ser feita em relação a um tipo ideal, mas pelo exame dos diferentes atributos de cada candidato, pela conjugação das suas possibilidades.

— Mas, que lhe parece essencial na personagem do Romeu?

— Sem duvida a capacidade de paixão, o fogo interior, a sinceridade correspondente ao mais belo amor de todos os tempos. Sem a capacidade de paixão, nada valerão os restantes atributos, desde a figura á voz.

— A ideia do concurso agrada-lhe?

— O concurso «A' procura de um Romeu», a que o seu jornal dá valiosa e imprescindável colaboração, será um êxito. Não tenho duvidas. E será uma oportunidade sem precedentes oferecida aos jovens actores portugueses. Raramente uma nova geração de actores terá tido oportunidade tão empolgante. E raramente uma empresa com a projecção de que disfruta a empresa do Teatro Nacional de D. Maria II se ter empenhado em concurso tão ousado e tão generoso.

As provas começaram hoje

As provas do concurso «A' procura de um Romeu», a que foram admitidos ainda ontem mais dois candidatos, perfazendo-se o total de nove, deverão começar ainda hoje. Tudo dependerá do seu estado de fadiga. Que o espectáculo terá a dignidade e a qualidade exigidas pela representação de «A mui excelente e lamentável tragédia Romeu e Julieta» não o duvidamos. Basta ter o aval das duas maiores personalidades do teatro português e do teatro espanhol, D. Amélia Rey Colaço e Luca de Tena.

(Continua na 14.ª página)

Os bancários do Porto
(tal como os de Coimbra)
darão o aumento do primeiro mês
para as vítimas
dos acontecimentos de Angola

Assinada por um grupo de empregados bancários do Porto, recebemos uma carta em que se escreve, nomeadamente, o seguinte:

«Lemos com viva satisfação que, na assembleia geral do Sindicato dos Empregados Bancários do Distrito de Coimbra, foi deliberado oferecer o primeiro aumento de vencimento, que o Grémio venha a conceder, para as vítimas dos acontecimentos em Angola.

É de aplaudir e acarinhar ideia tão altruista, pelo que de humano e sobretudo de patriótico ela representa.

Aprovada esta ideia por todos os empregados bancários (estamos certos de que ela será aceite por unanimidade), a nossa contribuição para tal fim, seria na ordem dos 5 000 000$00, SE, como prevemos, o Grémio aceder em aumentar em média, por cabeça, 600$00 mensais (excluída a hora a mais de trabalho que é *inaceitável*), numa demonstração cabal e insofismável de que o seu patriotismo não receia confrontos e de que, além disso, não mantém nenhuma animosidade para com os seus leais, devotados e ordeiros servidores.

Contribuições de 5000 contos, não são vulgares nem fáceis de conseguir.

Quererá a entidade patronal cooperar connosco, *ajudando-nos* a concretizar obra tão meritória?

Tem, pois, a palavra, a Ex.ma Direcção do Grémio».

Muitos bancários trabalham por fora para equilibrar o orçamento

Noutra carta de um funcionário dos estabelecimentos de crédito, aprecia-se, lamentando-a, a inveja de certas pessoas por uma situação mítica que, de modo algum, corresponde á realidade. Em vez de procurarem informar-se, para depois discretear sobre o assunto, esses indivíduos tomam, erradamente, a prosperidade da banca pela dos bancários.

Depois de aludir a alguns colegas privilegiados, por situações particulares de fortuna ou actividades comerciais prósperas, o nosso correspondente analisa as necessidades reais da maioria da classe:

«A grande maioria é constituida por aqueles que sempre tiveram absoluta necessidade de granjear outros proventos, durante dezenas de anos, e que nunca viram os sucessivos aumentos de vencimento atingirem um nível suficientemente capaz de poder oferecer aos seus filhos uma educação e uma ilustração condignas, e á sua esposa uma vida tranquila, presa apenas ao seu lar. Para estes ultimos, só a proposta dos Sindicatos vai ao encontro das suas prementes necessidades. Para eles também o seu ideal seria servir exclusivamente a instituição onde exercem a sua principal actividade, onde consomem a maior parte das suas energias, sem ter de recorrer a outros meios de trabalho, em prejuizo da própria saude, que o mesmo é dizer, em prejuizo da própria entidade que servem.

É que o índice de actividade de um funcionário, sem outras preocupações, não se pode medir por outro que, por força das circunstancias, é obrigado a procurar noutros sectores o equilíbrio do seu orçamento doméstico.

Vou até ao ponto de alvitrar que não devia ser permitida a acumulação de actividades, mas para tal seria indispensável uma profunda revisão de ordenados (a que teria de presidir um superior critério), antecipada de um rasgado estudo do real custo de vida, levando em conta não só a situação civil de cada empregado, mas também o grau de encargos do seu agregado familiar.

É o comércio bancário o mais firme esteio da economia nacional e é á sua volta que gravitam todas as outras actividades comerciais e industriais.

Todavia, ouve-se com frequência dizer que a Banca carece de lutar insistentemente para obter lucros compensadores e que se nota constantemente uma enorme concorrência dentro do seu seio, não obstante a prudência, que, se-

(Continua na 10.ª página)

O Parque Mayer
não é lugar maldito

Uma parte do publico que se dirige á Baixa para se divertir, pelo menos aqueles mais inclinados a frequentar salas de espectáculo mais modernas, foge do Parque Mayer e, confundindo o que nele existe de agradável e util com o que lhe pode parecer menos simpático e atraente — e que coexistem em todo o lado, afinal — desdenha, muitas vezes, de entrar num dos melhores cinemas de Lisboa — o Capitólio.

Esquece-se tantas vezes que o Parque Mayer está íntimamente ligado a alguns dos maiores êxitos do teatro ligeiro e que por ali passaram — e passam ainda — grandes nomes da cena portuguesa. Que ali foram criados e dali irradiaram para a rua muitos dos principais sucessos musicais que foram e ainda são muitos deles grandes êxitos populares. Tudo isto parece estar a ser esquecido. O Parque Mayer não merece certamente o desdém com que está a ser olhado, até porque, independentemente de um outro pormenor que o possam desfear, continua a ser um dos mais agradáveis centros de distracção de Lisboa.

Para o agrado que o Parque inspira aos lisboetas contribui decisivamente a existência naquele recinto, como acima dizemos, do Capitólio, um dos cinemas mais cómodos, mais centrais e mais baratos da capital.

É este cinema que mantendo todas as vantagens anteriores vai reabrir esta noite, ás 21 e 30, como cinema de estreias e, simultaneamente, como sala de reposições (em cópia nova) dos maiores êxitos cinematográficos mundiais.

Esta notícia vai certamente despertar o maior interesse entre os nossos leitores apaixonados do cinema, pois vão ter oportunidade de rever — e os mais jovens de ver pela primeira vez — grandes obras do cinema de todas as épocas graças a um sistema de exibições inédito no nosso País, que a nova Empresa do Capitólio ideou e vai pôr em prática a partir de breves dias.

«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 55
RUA AUGUSTA, 204

ESCOLA ACADÉMICA

(FUNDADA EM 1847)

CONDECORADA COM O GRAU DE COMENDADOR DA ORDEM DE INSTRUÇÃO PÚBLICA

CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS

Infantil, Primário, Liceal, Ciclo Preparatório, Curso Geral do Comércio, Admissão aos Institutos, Admissão ás Faculdades e Curso de Aperfeiçoamento Comercial

INTERNATO E EXTERNATO (sexo masculino)

Largo do Conde Barão, 47 — LISBOA — Telefone 662430

A situação dos empregados bancários

(Continuação da página central)

gundo também é comum dizer-se, em grande medida, é, por vezes, usada ao atender as solicitações do crédito.

Aparente paradoxo é este, pois a concorrência na Banca só se verifica junto das clientelas reputadas de 1.ª ordem ou «esterlino» e a prudência varia escalonada para os clientes, bons, regulares, fracos ou maus.

A retribuição do capital accionista, acompanha a linha ascensional dos lucros

«Pois, apesar disso, e do pesado fardo (?) que suporta a Banca, não só com a remuneração aos seus empregados como ainda com a parte respeitante á previdência, é de todos sabido que as suas reintegrações têm evoluído de tal sorte que a consolidação dos seus valores activos é «forte como a rocha» e a retribuição ao capital accionista tem acompanhado sempre a linha ascensional dos respectivos lucros líquidos.

Embora bastante se tenha feito, não foi ainda devidamente avaliado esse valor patrimonial — O Trabalho — que não pode figurar nos respectivos Balanços, mas que nem por isso deixa de ser um dos melhores factores positivos da nossa época e, como tal, teria de ser considerado.

Não é novidade para ninguém que, não obstante os crescentes encargos derivados dos aumentos de vencimentos ao pessoal e de *honorários dos cargos directivos*, desde 1954 a 1960, os lucros líquidos — considerados em nada menos do que 12 dos importantes Bancos nacionais, incluindo os 3 Institutos Emissores — subiram de 240 266 para 377 975 contos, isto é, mais 137 709 contos, o que corresponde a um aumento de cerca de 57 %.

Dessas verbas, a remuneração aos accionistas foi de 107 599 e 152 340 contos, isto é, mais 44 741 contos, o que significa um aumento de cerca de 41 %.

Atenta e evolução dos referidos 7 anos, nota-se que se situou entre 41 e 44 %, aproximadamente, a percentagem que desses lucros se distraiu para dividendos, e a diferença, sejam 56 a 59 %, para os diversos fundos e outras disposições estatutárias.

É digno de referir que, no caso dos citados 12 Bancos, o seu capital de 1 094 000 contos, em 1954, era de 1 294 000 contos, no fim de 1960.

A remuneração ao capital, que foi de 107 599 e 152 340 contos, respectivamente, subiu, em média, de 9,8 % para 11,7 %, aproximadamente.

Para mais não me alongar, pergunto se não seria lícito aguardar que, nesta encruzilhada em que o Mundo se coloca, se faça algo de importante, em benefício desta classe, com menos egoismo e mais magnanimidade, mesmo com prejuizo ligeiro que seja, desses fundos que, constantemente, se avolumam e de outras distribuições que se nos apresentam.

Será arrojado pedir-se que se atente bem nos legítimos anseios dos anónimos artífices dessas fábricas de resultados sempre cada vez mais positivos, criando, em contrapartida, um Fundo de Reserva Moral, que o mesmo é dizer, uma forte reintegração de agradecimento perene, não só dos próprios beneficiados, mas também das suas próprias famílias?».

A exposição de outro funcionário, que completa bem a carta acima reproduzida, discorda da inclusão (sem distinguir verbas) dos honorários da administração e proventos do pessoal na mesma rubrica. Afirma que a directores e administradores cabe grande parte das tais «Despesas com o pessoal» e envia-nos, em reforço da sua afirmação, os seguintes números incluídos no relatório de um banco:

Honorários da *Administração* e *proventos do pessoal*	56 252 129$20
Outras despesas de *administração*	11 718 823$66
Comissões pagas aos correspondentes no País	298 061$67

Observa que, se se atender a que mais de 20 % dos encargos dizem respeito a despesas muito diversas dos vencimentos do pessoal, e que da verba de 56 252 contos ainda há a deduzir a larga percentagem de honorários dos administradores, se verificará que os gastos feitos exclusivamente com os empregados são bem menores e que o aumento de vencimentos pouco onerará os lucros líquidos.

Vida musical

Olga Prats triunfa na Alemanha

Regressou há dias da Alemanha, onde foi tomar parte nos Festivais Musicais de Pommersfelden de 1961, a jovem pianista Olga Prats, que obteve ali novo e assinalado êxito, honrando a arte musical portuguesa. Sobre a actuação da nossa compatriota escreve o «Franjischer Tag» de Bamberg, uma crítica altamente elogiosa para Olga Prats e, consequentemente, honrosa para Portugal:

«... Uma intérprete não se deixou intimidar por nada nem por ninguém. Chamava-se Olga Prats, que executou o «Concerto em si b M.», de Beethoven, tão concentrada que não se dispersou por outra coisa que não fosse a musica. Aliás, já de início a sua presença se impusera. A jovem senhora possui talento comunicativo, vivência interior na execução assim como uma exteriorização interpretativa isenta de truques fictícios atrás dos quais nada se esconde, como todos verificaram: forma segura de ataque, plena de som e rica em dinamismo, um tocar límpido que não é afectado pelo emprego artificioso do pedal, uma concepção interpretativa imune das pesadas especulações ideológicas tão discutidas na grande obra de Beethoven. Isto ficou muito bem á pianista e diríamos que ficaria bem ao próprio Beethoven. Richard Engelbrecht acompanhou sempre as liberdades naturais da solista e conforme a vontade desta».

Após este concerto, que foi gravado pela Rádio Baviera, o maestro chefe da equipa de gravações musicais teve oportunidade de felicitar Olga Prats pelo grande êxito obtido pelas retransmissões do concerto de J. C. Bach, com orquestra, efectuado no ano passado, o qual a pedido insistente dos ouvintes, foi retransmitido quatro vezes, facto de que só agora a distinta pianista teve conhecimento.

Olga Prats, além do concerto com orquestra, que foi executado em 5 e 13 de Agosto, actuou também em conjuntos de musica de camara interpretando Bach, Brams, Mozart, B. Bartok e Bustehude, e de tal maneira foi apreciada que recebeu convite para participar num concerto particular oferecido em honra do comandante-geral da N. A. T. O., almirante Nordstadt, que foi um novo triunfo.

Uma conferência em S. Pedro do Sul

S. PEDRO DO SUL, 29 (Pelo telefone) — O nosso prezado colega na Imprensa Armando de Aguiar faz esta noite, na Colónia de Férias, A. Corrêa de Oliveira, da F. N. A. T. uma conferência intitulada «O prestígio de Portugal no Mundo».

Presidirá o prof. Gonçalves de Proença, ministro das Corporações e Previdência Social que há três dias se encontra naquela colónia de férias.

A
P T

A Companhia dos Telefones

informa que, a partir das 0 HORAS do próximo DOMINGO, dia 1 de OUTUBRO, serão alterados os números telefónicos iniciados por 2, 53 e 55 da Rede Urbana e ainda a numeração das seguintes Centrais Regionais :—

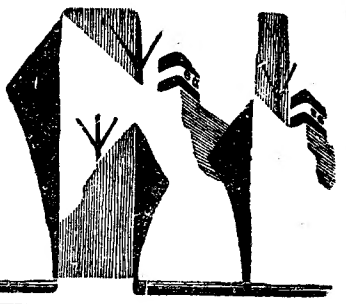
ALVERCA
CAPARICA/CHARNECA
CARCAVELOS/ABÓBODA
MALVEIRA
MEM MARTINS
OEIRAS
PAÇO DE ARCOS
PAREDE
PRAIA DO SOL
SABUGO/ALMARGEM
SEIXAL
TORRE DA MARINHA/COINA
TRAFARIA

A fim de evitar ligações erradas, antes de utilizar o telefone, consulte a nova

LISTA N.º 82

SG
SOCIEDADE GERAL

LISBOA - R. DOS DOURADORES, 11 - TEL. 26314 - 34513
PORTO - R. SÁ DA BANDEIRA, 82 - TEL. 27363



CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via FUNCHAL)** N/M «ALFREDO DA SILVA» — A 10/10/61. Carrega em LISBOA para CABO VERDE a 7/10/61 e para BISSAU a 6/10/61. Carga Frigorífica a 9/10/61 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística **Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, P. AMBOIM, N. REDONDO, LOBITO e MOÇÂMEDES (Via LEIXÕES)** N/M «AMBRIZETE» — A 13/10/61. Carrega em LISBOA, de 9/10 a 11/10/61. Carga Frigorífica dia 12/10/61 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «ALCOBAÇA» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO E ANVERS até 29/9/61. Em LISBOA só para MATADI a 5/10/61 N/M «BELAS» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 7/10/61 a 20/10/61. Em LISBOA só para MATADI a 26/10/61
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN** N/M «BRAGANÇA» — A carga nos PORTOS DE ANGOLA de 1/10 a 16/10/61 N/M «ALCOBAÇA» — A carga nos PORTOS DE ANGOLA, de 22/10 a 6/11/61
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» — A carga em ANVERS a 5/10/61 e 6/10/61 N/M «CARTAXO» — A carga em ANVERS a 12/10 e 13/10/61

EM BEJA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio de EDUARDO & ALVARO, P. dos Duques.

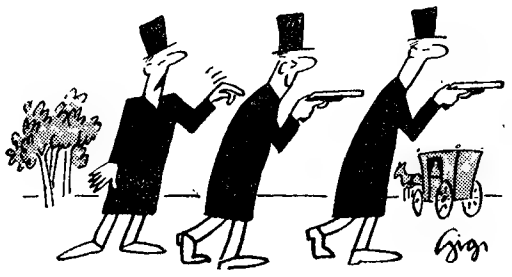
PIANOS
Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
Rua do Carmo, 11

DINHEIRO
Condições para o conseguir:
Ter automóvel e consultar a
EMPRESA PREDIAL NORTENHA
Mais rapidez, maior sigilo, melhores vantagens.
Colham referências
P. da Alegria, 58,2.º
Tel. 362228 - 366812

pequeno MAGAZINE

A MAIOR FLOR DO MUNDO

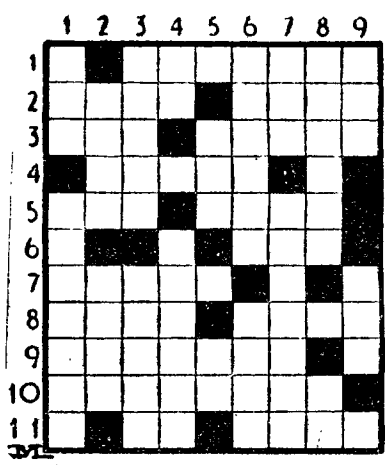
A maior flor que se conhece é a «Reflesia Arnoldi», que cresce na Indochina e tem, nos casos normais, um metro de diametro.



— Você, para o outro lado.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)
Problema n.º 2447



HORIZONTAIS: 1 — Desfeitas. 2 — Além disso. Convivo. 3 — Unidade das medidas agrárias. Que coisas. 4 — Que não crêem em Deus. 5 — Pega. Deus dos ventos (mitol.). 6 — Sádias. 7 — De solução difícil ou impossível. 8 — Sara. Acção. 9 — Planta leguminosa e purgativa. 10 — Pequeno carro para transporte de materiais sobre calhas. 11 — Artigo (pl.). Brotar.

VERTICAIS: 1 — Qualquer. Acometia. 2 — Lavras. Castigue. 3 — Regime alimentar. Santo a que é dedicado um templo. 4 — Pertences. Goles. 5 — O qual. Prefixo de negação. 6 — Enganados. Clima. 7 — Luz solar. Bisturi. 8 — Agregados. Gemido. 9 — Ermos. Ecoa.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

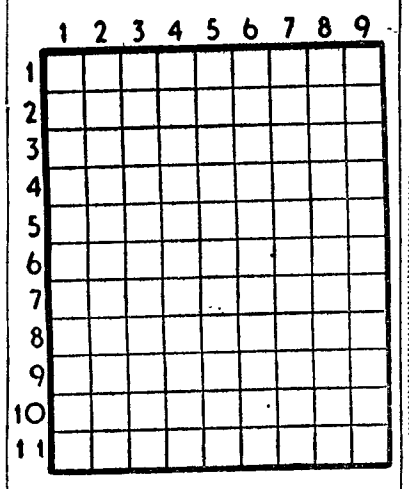
Solução do problema n.º 2446

HORIZONTAIS: 1 — CARA. DE. 2 — Desfere. 3 — Passal. Ui. 4 — MEL. 5 — Sudário. 6—Puni. MLX. 7 — Igarapé. 8 — CORAÇÃO. 9 — Si. Amuo. 19 — Ida. Al. DE. 11 — Caneladas.

VERTICAIS: 1 — Pi. Sic. 2—Ada. Suicida. 3 — Resmungo. An. 4 — Assediara. 5 — Fala. Ramal. 6 — FEL. Açula. 7 — Pimpão. 8 — Deu. Óleo. Da. 9 — Ir. Vês.

(Provérbio: CARA DE MEL, CORAÇÃO DE FEL).

NOVA MODALIDADE
Problema n.º 4493



HORIZONTAIS: 1 — Soam. Na parte superior. 2 — Lugar onde em Roma se discutiam os assuntos publicos. 3 — Cidade da Argélia. Ratazana. 4 — Satélite de Jupiter. Lamentos. O céu. 5 — Calculai. 6 — Cidade da Suiça. 7 — Lar. Relato de sessão de corporação. 8 — Patrão. Preposição e artigo (pl.). 9 — Batráquio. Pedra de altar. Campeão. 10 — Ilha também chamada Candia. 11 — Apre! Prender com as gavinhas.

VERTICAIS: 1 — Pontal de areia em frente de Setubal. Povoação do concelho de Belmonte. 2 — Letra grega. Lameiro. 3 — Azáfama. Atrevo-me. Simbolo químico do cromo. 4 — Rei. Lavre. 5 — Levante. Acredita. 6 — Frequentara. Mesmo. 7 — Magnete natural. Contamina. O mais. 8 — Basta! Amarrou. 9 — Balela. Tostar.

Solução do problema n.º 4492

HORIZONTAIS: 1 — Vêem. Como. 2 — Ir. Eça. Au. 3 — Arratel. 4 — Aarão. 5 — Mós. Não. 6 — Ac. Vós. Ri. 7 — Hanoi. 8 — Caracol. 9 — Levi. Adia. 10 — Aura. Raso. 11 — Essas.

VERTICAIS: 1 — Vi. Umas. Lar. 2 — Era. Oc. Céu. 3 — Rás. Havre. 4 — Mera. Várias. 5 — Carmona. 6 — Cata. Socara. 7 — Eon. Iodas. 8 — Mar. Al. Lis. 9 — Ou. Fóia. Aos.

DIZ QUEM SABE

A alegria é a alma do Universo.
G. CASTI

*** A alegria é a vida vista através de um raio de Sol.**
CARMEN SYLVA

*** Uma onça de alegria vale uma libra de tristeza.**
R. BAXTER

A ORIGEM DA SOPA

A sopa, o primeiro prato das nossas refeições, é de origem gaulesa. Os gauleses cozíam a carne e, ao caldo, juntavam ervas e legumes. No século XVIII chegaram a servir-se, nas mesas ricas, quatro variedades de sopa. Com o tempo, o numero reduziu-se, mas a sopa passou a fazer parte integral das refeições. Hoje, é manjar indispensável da cozinha europeia.

QUEM CANTA seu mal espanta...

Agora, quase no fim,
E' que eu bem reconheci:
O que seria de mim
Se não te tivesse, a ti...

J. PEREIRA COELHO

O CONQUISTADOR E O FILÓSOFO

Quando Alexandre Magno entrou em Tebas, depois de um cerco demorado, e arrasou a cidade, só poupou a casa do filósofo Diógenes, um dos estoicos. Alexandre, que era um admirador da cultura grega, foi visitar o filósofo e disse-lhe:

«Pede-me o que quiseres, que todos os teus desejos serão satisfeitos». Diógenes encarou-o e, como Alexandre, lhe fizesse sombra, respondeu:

«Não me tires aquilo que não me podes dar, afasta-te do Sol».

Impressionado, o conquistador da Pérsia, retorquiu-lhe em voz alta, depois de ter obedecido:

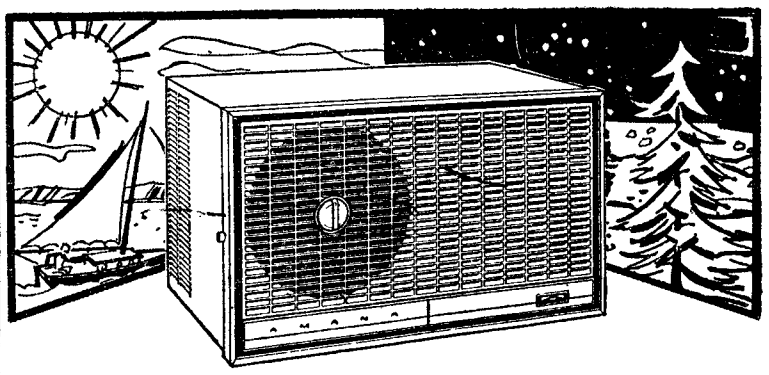
«Eis um verdadeiro homem! Se não fosse Alexandre, queria ser Diógenes».

QUANTO CUSTA fabricar uma agulha

Para fabricar uma agulha, numa cadeia automática, são necessárias cento e oitenta operações diferentes.

SEIS ANOS SEM COMER

Os vermes são conhecidos pela sua resistência á morte. Houve um médico que conservou uma minhoca perfeitamente sã, sem nunca lhe dar de comer, durante seis longos anos.



ARREFECE NO VERÃO | AQUECE NO INVERNO

CONDICIONADOR DE AR **Amana**

TORNE O SEU PRÓPRIO CLIMA APRAZÍVEL NO VERÃO OU NO INVERNO. É MAIS BARATO E MAIS FÁCIL DO QUE PENSA

SILÊNCIO PERFEITO — GRANDE CAPACIDADE DE ARREFECIMENTO, até mesmo na quadra mais quente e nos dias de calor intenso.

BOMBA DE CALOR MUITO EFICIENTE — Regulando o aparelho para a posição de aquecimento, o AMANA «Year'Round» torna-se um eficaz aquecedor do ar. V. Ex.ª conseguirá com o AMANA o dobro do calor obtido com outro aparelho vulgar.

DESCONGELAÇÃO AUTOMÁTICA — Os aparelhos vulgares de aquecimento por bomba de calor tendem a formar gelo. O AMANA «Year'Round» possui um descongelador automático.

O FILTRO PERMANENTE, desmontável, de fácil limpeza e substituição, filtra completamente o ar, eliminando poeiras e outras impurezas.

COMPLETAMENTE AUTOMÁTICO — Basta regular o aparelho. O funcionamento é inteiramente automático, de verão ou de inverno.

O «AMANA» É UM APARELHO DE FÁCIL MONTAGEM

Aquece, arrefece, filtra, desumidifica, desodoriza e renova o ar para um conforto ideal.

Refrigeração POLAR LIMITADA
RUA DA EMENDA, 66 r/c. F.

STAND
Av. Almirante Reis, 94 C Tel. 73 37 55

Se quere ganhar duas notas de mil
diga o que é APIFORTYL

CONHEÇA A REGIÃO DOS 3 CASTELOS

PREÇO SÓ O TRANSPORTE ESC. 60$00
INCLUINDO ALMOÇO ESC. 100$00

«BELOS», TURISMO DE JOÃO CANDIDO BELO & C.ª, LDA. oferece-lhes esta maravilhosa Excursão na Região dos 3 Castelos todos os Domingos a partir de 14 de Maio, e todos os Domingos e 4.ª-feiras a partir de 1 de Julho.

Visitando: Cabo Espichel, Castelo de Sesimbra, Sesimbra, Portinho da Arrábida, Setubal (Castelo), Palmela (Castelo), Azeitão, Cristo-Rei.

Peça informações em Cacilhas na Estação da T. Setubalense — TELEF. 070188 ou em Setubal, Av. 5 de Outubro, 52 — TELEF. 23291.

Em Abril águas mil em todo o ano APIFORTYL
o que é APIFORTYL ?

Em Avis, o «Diário de Lisboa» vende-se na agência do sr. Francisco Feio.

O serviço ferroviário de «FIM-DE-SEMANA» é económico e repousante

Em qualquer estação do ano as estações ferroviárias estão ás ordens de V. Ex.ª para lhe venderem bilhete de «fim-de-semana», pois durante o ano há 48 «fins-de-semana» e o direito de repousar conquista-se pelo trabalho, que é uma instituição universal do ano inteiro.

Mas V. Ex.ª só pode descansar na descontracção.

Descontracção significa ausência de preocupações, musculos lassos sob o domínio de um espírito tranquilo que não receia os caminhos pelos quais se meteu.

Os Caminhos de Ferro podem assegurar-lhe essa tranquilidade com a maior economia.

Compre bilhete de «fim-de-semana» desde as 17 horas de sexta-feira até ás 12 horas de domingo (se a sexta-feira for dia de feriado oficial, pode adquiri-lo desde as 17 horas da quinta-feira anterior) e regresse desde as 12 horas de domingo até ás 24 horas da segunda-feira seguinte (se a segunda-feira for dia de feriado oficial, pode regressar até ás 12 horas de terça-feira seguinte).

Os preços dos bilhetes, **por passageiro e quilómetro** de ida e volta, são os seguintes:

Em 1.ª classe, $73,6; em 2.ª classe, $64; em 3.ª classe, $48.

Estes preços, de ida e volta, de base quilométrica constante, multiplicam-se pelo numero de quilómetros do percurso simples para o qual se adquira bilhete.

A sua modicidade pode ser verificada nos exemplos seguintes.

Lisboa, (T. P.) — Barreiro, em 1.ª classe: 7$50 e em 3.ª: 5$00; a Setubal: 29$00 — 19$00; a Beja: 121$00 — 79$00; a Evora: 93$50 — 61$00; a Faro: 219$00 — 143$50; a Coimbra: 162$00 — 106$00; ao Porto (S. Bento): 250$50 — 163$50. De Porto (S. Bento) a Braga: 42$00 — 27$50; a Viana do Castelo: 63$00 — 41$00.

Um bilhete de ida e volta a preço tão baixo abre a V. Ex.ª o caminho repousante para um «FIM-DE-SEMANA» sem problemas!

Vá utilize todas as semanas este serviço C. P.

Com APIFORTYL chega ao ano 2.000
o que é APIFORTYL ?

IBERIA-EXPRESSO

Comunica-nos a C. P. que por motivo da mudança da hora legal e com o fim de assegurar a necessária ligação, na estação de Fuentes de Oñoro, é antecipada de 1 hora, no dia 1 de Outubro próximo, a marcha do comboio «Ibéria-Expresso».

A partida deste comboio de Lisboa (Santa Apolónia) no citado dia far-se-á, portanto ás 22 e 25.

A casa que melhor trabalha

Seja velho ou juvenil precisa de APIFORTYL
o que é APIFORTYL ?

APIFORTYL não vem num barril
o que é APIFORTYL ?

ANDARES

Visite os que a «IRIS» vende, modestos e de luxo. Tel. 30703 e 20430.

Problemas do desenvolvimento africano

(Continuação da 1.ª página)

ríodo do rescaldo, um «momentum» propício para interrogações de base, para o pôr em causa de um determinado número de padrões até aí indiscutido e, mesmo, aparentemente indiscutíveis. Com aguda clareza surge, então, aos mais atentos a, se não urgente, pelo menos bem fundada necessidade de repensar o conjunto de valores em que assentam as civilizações, de analisar com os instrumentos de novos referenciais a interpenetração dos planos em que a acção se desenrola.

Ora, e é também a História que se encarrega de no-lo mostrar, raro é verificar-se que, após uma pausa de dúvida, a sociedade mundial continue a trilhar os caminhos já tradicionalizados pelo uso.

Perante uma realidade terrivelmente móvel, que dia a dia pode, de surpresa, apresentar uma face inteiramente nova, é natural, seria mesmo erro palmar, não redobrar de atenção, de argúcia, para que se não perca inglòriamente o sentido que, quase sempre, vem escondido atrás de acontecimentos galopantes, por vezes tumultuosos.

Não saindo da regra geral, os anos que se sucederam a 1945 foram particularmente férteis em transformações no «facies» social e político do Globo. Assistimos, com efeito, á rápida transferência para Oeste do mais importante polo de irradiação do modo e género de vida ocidentais. Igualmente nos foi dado observar o vertiginoso crescimento do poder ideológico e contratual dos países que, embora com certas «nuances», podemos integrar no bloco comunista. Por outro lado, e foi esse um factor decisivo na rápida consolidação das fronteiras exteriores do chamado Terceiro Mundo, presenciámos uma viragem radical na política colonial de certas potências com responsabilidades de presença em África e na Ásia. A bem sucedida cartada que constituiu a permissão pela Inglaterra da concessão da independência á União Indiana, ligada á fragmentação do «statu quo» social na China Continental, vão fornecer á Ásia o alimento fundamental para o corte com o passado, e, simultaneamente, o modelo alternativo de desenvolvimento económico e de progresso social. É, em suma, uma «frente» que se abre, e em que ambos os «partenaires» autoctones, embora com cambiantes institucionais distintos, reclamam para si a posse e a concretização de um socialismo activo e dinâmico.

Por seu lado, em África, nesse paraíso de safaris que tantos consideravam imutável, movimento idêntico se processou, também originado em boa medida por uma concepção política friamente adoptada pela Inglaterra. Os esquemas de acção aplicados á Ásia foram, de igual modo, estendidos ao continente africano, tendo, como consequência disso, surgido os primeiros Estados independentes. Também neste caso se observam quebras inequívocas com os modos de organização social até então reinantes em tais territórios; quebras que, diga-se de passagem, não resultaram da adopção apressada de um «gauchisme» sem cabimento, mas antes da necessidade inadiável de revolucionar para o futuro as relações de produção e os tipos de vivência social. E tudo isto, repare-se, num ambiente de inteligente e ponderada associação que, nos interstícios do novo sistema, fomentava a presença dos antigos interesses coloniais, uma vez aceite o princípio de que estes, no seu funcionamento, devem atender á problemática de desenvolvimento do interior geográfico em que se encontram implantados.

De toda esta panorâmica derivaram, e estão ainda derivando, novas situações, a que alguns países, e principalmente a Inglaterra, se souberam ou puderam antecipar. No caso concreto dos dois continentes a que nos estamos referindo, a Inglaterra teve o mérito ou, como se queira, a astúcia de, a tempo, se haver apercebido de que, de repente, se havia entrado numa situação particular que impunha as adequadas revisões.

vos haviam chegado ao fim da resignação.

Como já alguém afirmou, as civilizações pereceram sempre pela sua estreiteza física e intelectual, isto é, pela proporção de massas humanas que não foram capazes de fazer participar no seu progresso. De um modo geral, os habitantes dos países da Europa Ocidental e das regiões setentrionais do continente americano só muito lentamente se têm vindo a aperceber da ordem de consequências que já criou, e criará ainda, o não equacionamento, em termos objectivos, do problema essencial do mundo dos nossos dias. E, no entanto, alguns números ao alcance do grande público são suficientes, no seu sintetismo para demonstrar de forma incontroversa a agudeza da situação: cerca de 1/3 do mundo (U. R. S. S. incluída) dispõe de 83% dos recursos mundiais; aproximadamente 3/4 dos habitantes do Globo vivem em estado de permanente subalimentação, podendo afirmar-se que, da população mundial, 50% não alcança o número de calorias fisiológicamente necessário, e que os 25% restantes muito embora atinjam este mínimo calórico, ressentem-se da carência de certos tipos de alimentos cuja presença é indispensável para assegurar uma actividade humana normal.

Por outro lado, é conhecida a relação estocástica que é possível estabelecer entre a miséria de, um modo geral, com a sua componente principal, a subalimentação, e as taxas elevadas de natalidade. E, com efeito, em África, na Ásia e na América Latina, com excepção de alguns espaços restritos, a natalidade é três vezes mais elevada do que a apurada para a maioria dos países da Europa. Ora, sendo assim, a precária relação população-recursos vai-se deteriorando com o consequente agravamento da situação.

Mas, por seu turno, como afirmou Josué de Castro, a geografia da fome é também a geografia da morte. A prova de tal asserção reside na facilidade elementar com que, quanto a limites de esperança de vida á nascença, se pode decompor o Mundo em três zonas: a primeira, constituída pela Europa, Estados Unidos, Canadá, Austrália, Nova-Zelândia, Japão e Argentina, onde a mortalidade não é superior a 10% e a esperança de vida varia entre os 60 e 70 anos; a segunda constituída pela maior parte da América Latina, por alguns países da Ásia, e por certas extensões da África, onde a mortalidade oscila entre os 10 e 20% e a esperança de vida entre os 40 e os 60 anos; a terceira zona, por último, abrangendo a maioria do continente africano, as restantes regiões da América Latina, e uma grande parte da Ásia, onde a mortalidade sobe a 25 e a 30% e onde a esperança de vida não ultrapassa os 35 anos.

Trinta e cinco anos, frise-se, era a esperança de vida verificada em muitos países europeus no começo do século XIX. De então para cá esses 35 anos passaram, em tais países, a 70, o que, á escala do Globo, revela um dinamismo de promoção social vincadamente heterogéneo e, por conseguinte, defeituoso.

Este escasso número de indicadores, que, fácilmente, poderia ser enriquecido é, parece-nos, amplamente suficiente para mostrar a contradição fundamental entre as afirmações de uma civilização humanista e fraterna e as manifestações de uma realidade brutal que fere a inteligência. Simplesmente, «a acomodação á miséria ou ao espectáculo da miséria, acomodação que conduz muitos homens a admitir que aquilo que existe há milénios pode ainda durar muito tempo» encontrou nos mecanismos desequilibrantes gerados pelos movimentos das forças internacionais a base que lhe faltava para estalar fragorosamente. E, assim, como resultante compósita de todo este processo, surgiu, em sobreposição a uma geografia aparentemente estática, um contexto social inteiramente novo, em que, como é evidente, uma complexa ordem de problemas se iria equacionar com extraordinária agudeza.

Na próxima nota tentaremos analisar os traços dominantes da problemática africana. Os condicionamentos próprios aos outros continentes serão abordados oportunamente.

ECONOMISTA

Fábrica de Loiça de Sacavém, S. A. R. L.

— FUNDADA EM 1850 —

AZULEJOS
MOSAICOS

FAIANÇAS DECORATIVAS
FAIANÇAS DOMÉSTICAS

LOIÇA SANITÁRIA EM FAIANÇA,
VITRIFICADA E GRÉS

UMA INDÚSTRIA MODERNA E UMA LONGA EXPERIÊNCIA, AO SERVIÇO DA CONSTRUÇÃO

FORNECEDORES PARA AS OBRAS DO ESTADO

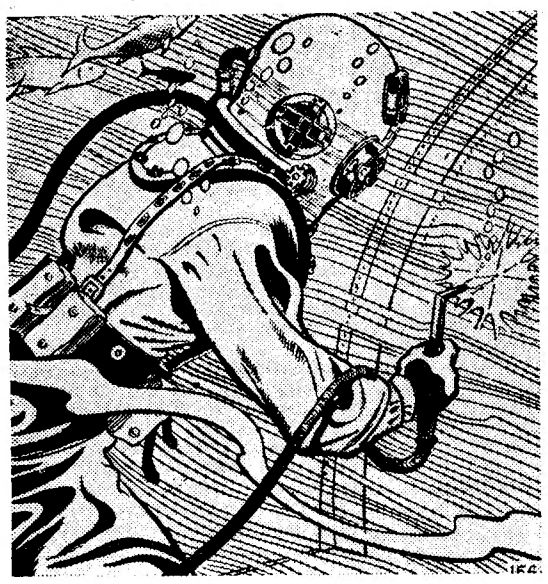
FORNECEDORES DOS REVESTIMENTOS CERÂMICOS ESPECIAIS, PARA A PISCINA DO REATOR ATÓMICO, DA JUNTA DE ENERGIA NUCLEAR

ANUNCIA A INAUGURAÇÃO DAS SUAS NOVAS INSTALAÇÕES NA AV. DA LIBERDADE, 53-1.º, COM EXPOSIÇÃO PERMANENTE DAS MAIS MODERNAS LOUÇAS SANITÁRIAS, E DOS SEUS MAGNÍFICOS AZULEJOS E MOSAICOS CERÂMICOS.

LISBOA — PORTO — COIMBRA — FUNCHAL — LUANDA

Drama em profundidade

por WILLIAM VANCE



Folhetim semanal do

Diario de Lisboa

20

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES — Clint Lisbon procurava refazer a sua vida como mergulhador, após estar preso. Foi procurado por um indivíduo chamado Buckner, que lhe propôs um trabalho aparentemente desonesto. Lisbon recusou em princípio, mas acabou por aceitar. Tratava-se de mergulhar no local onde caíra um avião e retirar de lá uma bolsa de lona. Logo no primeiro mergulho, Clint localizou o avião e verificou que a tarefa ia ser difícil. Dentro do avião há cadáveres e um mistério denso envolve o desejo de Buckner.

CAPITULO V

Os olhos de Eddie Trimble tinham o dobro do tamanho.

— Eu não tenho medo, mr. Lisbon.

Mas tremeu-lhe o queixo ao dizer isso, e Clint Lisbon abanouo docemente pelo ombro. De subito, soaram passos lá fora, junto á porta. A um gesto Lisbon abanou-o docemente pelo ombro. De subito, rijo. Lisbon deitou-se no catre e ficou de cara virada para a parede. Ouviu o girar da chave na fechadura da porta

— Decididamente, os anos não passam por ti.

Ao som daquela voz, Lisbon rolou o corpo e saltou do catre com a agilidade de um leopardo. As suas mãos enormes apertaram-se em torno do pescoço grosso de Slacker e Lisbon sentiu-se apossado de uma alegria demoníaca. Bateu repetidas

21

vezes com a cabeça de Slacker contra o tabique do beliche, enquanto o outro soltava breves e frenéticas interjeições e procurava defender-se a pontapé.

Lisbon recuou um punho e ferrou um tremendo soco vingativo na cara de Slacker. Mas então, algo lhe explodiu no alto da cabeça. Lisbon tombou num poço sem fundo, desabando numa escuridão de tinta após uma queda que parecia eterna.

Vozes falaram no poço de negrume onde Lisbon jazia. Reconheceu as vozes de Slacker e de Buckner.

— Inferno! Mataste-o!

— O diabo que o carregue — rosnou Slacker. — Farei eu o mergulho.

— Com o alcool que tens no bucho? Lérias! Isto é trabalho para um mergulhador a sério.

Slacker murmurou uma praga e calou-se.

— No fim de contas que partida lhe fizeste tu? — perguntou Buckner intrigado. — Roubaste-lhe a mulher?

— Sim, e o miudo também — respondeu Slacker com uma risada. — Isto é, depois de ter atirado as culpas todas para cima dele. Inferno! Lisbon não é daqueles que se vendem. Eu tenho estado a planear este golpe desde que fiz tropa no Alaska.

— É bom que ele resulte — observou Buckner friamente. — Por enquanto é o meu dinheiro que está a arder.

De subito, Lisbon deixou de lutar por se manter consciente e mergulhou de novo na escuridão. Quando veio a si, encontrava-se deitado na coberta. O «Tern» oscilava suavemente e Clint percebeu instintivamente que estavam na maré morta. As estrelas brilhavam no firmamento e a brisa perfumada a abeto soprava com força. Tinha a cabeça sobre um rolo de cordas. Espalmou as mãos no tombadilho e tentou soerguer-se. A cabeça doía-lhe horrívelmente e quando a tateou com os dedos encontrou uma incisão

22

profunda coberta de sangue coagulado. Tinha o corpo inteiriçado pelo frio. Ajoelhou-se e dores agudas percorreram-lhe as pernas, os braços e as costas.

Chegou-lhe ás narinas o cheiro a tabaco de charuto e levantou a cabeça. Avistou Buckner sentado á popa, a olhá-lo. Um baixo murmurio de vozes chegou-lhe aos ouvidos.

— Estamos em maré morta — disse Buckner secamente. Ao dizer isto, o murmurio das vozes calou-se e vários vultos aproximaram-se dele.

Lisbon permaneceu calado. Sabia que tinha de fazer o mergulho. Teria de o fazer para dar a possibilidade a Eddie de se utilizar do rádio. Por pensar em Eddie, perguntou a si próprio se eles teriam encontrado o rapaz. Não tinha forma de o saber; Buckner era bem do género de malfeitor capaz de se desembaraçar do miudo e não dizer uma palavra a esse respeito.

— Onde está Olaf? — perguntou.

Buckner riu-se.

— Está bom, Lisbon. Quer cumprir a sua parte no nosso contrato?

— Agora? — perguntou Lisbon, sabendo de antemão que ansioso por isso estava Buckner. Clint receava envergar o fato. Pela primeira vez na vida, estava com medo de descer. Era um medo bom e honesto, baseado na certeza de que quando imergisse, Buckner estaria preparado para o matar. Clint nunca pensara muito na morte até ali. Mas agora surpreendia-se por descobrir que no fim de contas não queria morrer. E ele que julgara que a morte não o impressionaria, depois que saira da cadeia e que Mamie o abandonara.

Lisbon pôs-se de pé e ficou imóvel, a baloiçar preso de tonturas.

— Eh! Vocês dois aí! — chamou Buckner para os vultos a seu lado. — Ajudem-no a aprontar-se.

— O meu fato térmico — murmurou Lisbon. — Está no meu beliche

23

Buckner riu-se.

— Você não precisa dele, uma vez que não vai ficar lá em baixo muito tempo — atalhou Buckner. — É só descer e voltar. E se estiver quentinho, fica para lá a perder tempo.

Lisbon cerrou os dentes e rosnou:

— Raios! Se quer que eu mergulhe, só o farei com o fato. Caso contrário, nada feito!

— Mas de que lhe serve o fato, se o máximo que lá vai estar são dez, quinze minutos?

— É a mistura que eu uso — disse Lisbon, esforçando-se por não explodir. — O hélio é tão bom condutor como o ar isolador. Sem o meu fato, morreria gelado antes mesmo de bater com os pés no fundo.

Buckner encolheu os ombros. Aquele gesto mostrou a Clint que Eddie Trimble continuava escondido sob o catre ou algures no barco. Com certeza que se Buckner tivesse encontrado Eddie, ter-se-ia referido a isso agora, valendo-se dessa arma para exercer pressão sobre Clint. Buckner vira Eddie a tomar o pequeno almoço a bordo, e lembrar-se-ia desse facto.

Lisbon encaminhou-se para o beliche, agarou o fato e olhou por baixo da cama. O espaço estava vazio. Fumou um cigarro enquanto pensava no que teria acontecido a Edddie. Sentia uma profunda preocupação pelo rapaz, uma preocupação que transcendia quase o medo pela sua própria segurança.

— «Okay», Lisbon — gritou Buckner lá de fora. — Avie-se!

Lisbon apagou o cigarro, abriu a porta e saiu. Voltou para a popa que lhe servia de plataforma de mergulho, e começou a envergar o fato, enquanto que Buckner, aos palavrões, instigava os seus dois ajudantes a apressarem-se.

— Quero o Olaf a ocupar-se dos cabos — disse Lisbon, quando um dos homens de Buckner se aproximou com o capacete.

Buckner proferiu uma praga.

24

— Está a pretender ganhar tempo, Lisbon — rugiu. — Estes homens já têm ajudado outros mergulhadores. Sabem o que fazem. Vamos acabar com isto e depressa!

Mas Lisbon sacudiu a cabeça.

— É a minha vida, Buckner. E se Olaf não estiver aqui, não desço.

— Está bem — rosnou Buckner. — Vão buscá-lo. Quando não muda a maré e Lisbon terá outro pretexto para não mergulhar.

Quando Olaf surgiu no tombadilho, parecia estar bem. Lisbon soltou um suspiro de alívio.

— Estás «okay»? murmurou, quando Olaf se aproximou dele.

— «Ya» — respondeu Olaf. — Como te sentes, Clint?

Lisbon acenou a cabeça e preparou-se para receber o capacete. Queria perguntar a Olaf se tinha visto o rapaz, mas receava ser ouvido. O capacete desceu e Lisbon caminhou pesadamente para a portinhola. Passou uma perna e aguardou que Olaf lhe apertasse o colete de lastro. Começou então a descer.

(Continua)

CAMINHOS DE FERRO

UM BENEFÍCIO: transporte rápido de pequenos volumes a preço uniforme para qualquer distancia.

OUTRO BENEFÍCIO: podem ser sobrecarregados de reembolso.

Os preços de transporte, previstos na Tarifa Especial n.º 8/108 de G. V., são os seguintes:

Até 5 quilogramas, 3$50; 10, 7$50; 15, 10$50; 20, 14$00; 30, 20$00; 40, 26$00.

A taxa de reembolso é de 3$50 por cada 1000$00.

Quando a remessa, ao abrigo da Tarifa 8/108, for sobrecarregada de reembolso, o expedidor deverá apresentar o volume a despacho acompanhado de declaração de expedição (que é um contracto de transte), na qual indicará que deseja a aplicação da Tarifa 8/108.

Despache os pequenos volumes por caminho de ferro — e experimente o serviço que lhe oferece a Tarifa de Reembolsos.

Em Camarate o «Diário de Lisboa» vende-se na PASTELARIA NEZITA.

Dauphine

USADOS

NA AVENIDA DA REPÚBLICA, 44 C-D

Poderá adquirir um dos carros de melhor cotação comercial e com garantia dada pelo distribuidor exclusivo no Sul:

Sociedade Portuguesa de Automóveis, Ld.ª

PONTIAC

PEÇAS e ACESSÓRIOS GRANDE STOCK

F. Pereira Herdeiros, Lda.

R. Conceição da Glória, 24

Telefs. 369763 20127 - 23115

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA

Companhia Nacional de Crédito S. A. R. L.

Av. da Liberdade, 3 — Telef. 24446

LISBOA

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS COMBOIOS DOS DOMINGOS

Esta venda começar-se-á a fazer ás sextas-feiras na estação do Cais do Sodre.

Aos domingos, tanto do lado da Avenida 24 de Julho, como do lado do Jardim, funcionarão outras bilheteiras destinadas aos Srs. passageiros que se dirijam a Santo Amaro, Oeiras, Carcavelos e Cascais, mantendo-se nas bilheteiras normais a venda para todas as estações.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

AGRO-PECUÁRIA e FEIRA DE SÃO MATEUS em ABRANTES

(nos dias 24 de Setembro a 2 de Outubro de 1961)

A C. P. vende nos próximos dias 23 do corrente a 2 de Outubro para a estação de Abrantes, bilhetes especiais, de ida e volta, a preços reduzidos, nas estações e apeadeiros desde Entroncamento até Belver e até Torre das Vargens.

A LOTARIA DE HOJE

(2.ª SÉRIE)		(2.ª SÉRIE)	
27888	700.000$00	47555	120.000$00
(1.ª SÉRIE)		(1.ª SÉRIE)	
27888	500.000$00	47555	80.000$00
(APROX. AO 1.º PRÉMIO EM CADA SÉRIE)		(2.ª SÉRIE)	
27887	3.987$50	36963	60.000$00
27889	3.987$50	(1.ª SÉRIE)	
		36963	40.000$00

(2.ª SÉRIE)
17650 ..... 30.000$00
(1.ª SÉRIE)
17650 ..... 20.000$00

Premiados com 10 000$00
(EM CADA SÉRIE)
4091 34303 58021

Premiados com 5 000$00
(EM CADA SÉRIE)
6988 25220 32514 37049 43959 65714

Premiados com 2 500$00
(EM CADA SÉRIE)
244 1376 10593 12052 14934 20534 25153 28975 30941 32106 33412 51531 53299 58727 71686

Premiados com 1 000$00
(EM CADA SÉRIE)
1375 2515 2890 6039 8581 10571 12490 15889 17926 18633 21373 21771 23820 23892 24093 24379 24574 24786 27678 27749 31295 34258 36324 41222 44519 47919 48912 49471 51641 61073 67754 71895

São premiados com 600$00 os numeros terminados em **88** na 2.ª Série e com 400$00 na 1.ª Série.

São premiados com 150$00 os numeros terminados em **555, 963 e 650** e com 100$00 os de **27801 a 27900; de 47501 a 47600; de 36901 a 37000;** e de **17601 a 17700** (em cada série).

São premiados com 100$00 os numeros terminados em **7, 8 e 9** na 2.ª Série e com 50$00 na 1.ª série.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

A
CASA DA SORTE

continua a distribuir
muito dinheiro

AOS SEUS BALCÕES

Na extracção de hoje:

17.650 — 4.º PRÉMIO

50 CONTOS

*

A próxima extracção, em 6 de Outubro, é a primeira do

NOVO PLANO

MENOS BILHETES — MAIORES PRÉMIOS

1.º — 1.500 CONTOS

2.º, 300 contos; 3.º, 150 contos; 4.º, 50 contos

Terminações de valor igual nas duas séries
Bilhetes duplos a 200$00 — Décimos duplos a 20$00

*

TOTOBOLA

Quer apostar no Totobola, prenchendo devidamente os boletins?

— Requisite-nos, pelo correio, o guia oficial das Apostas Mutuas Desportivas, editado pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, ao preço de 1$00

CASA DA SORTE

LISBOA — PORTO — COIMBRA — BRAGA

Novas Lotarias Ordinárias
1.º Prémio = 1.500 contos
à venda aos balcões da casa

CAMPIÃO

FUNDADA EM 1840

RUA DO AMPARO, 2-C — LISBOA
OU NAS SUAS 15 FILIAIS

VARETA

Informa o Novo Plano estabelecido pela Santa Casa para as lotarias semanais

4 PRÉMIOS GRANDES

1.º	Prémio	1500 contos
2.º	»	300 »
3.º	»	150 »
4.º	»	50 »

1 Bilhete 2 séries 200$00 — 1 Bilhete 1 série 100$00 — Décimos a 10$00

Compre Lotaria Nacional ao

VARETA

Rua do Carmo, 89 — LISBOA

Reclamações locais

Os C. T. T. em Vila Viçosa

VILA VIÇOSA, 29 — Em princípios de 1942, foi anunciado o início da construção da nova estação dos C. T. T. de Vila Viçosa, que, segundo constava na altura, estava integrado no plano de construções a serem principiadas nesse mesmo ano. Na verdade, o então ministro das Obras Publicas esteve pessoalmente nesta localidade, a escolher o lugar para aquela edificação, tendo posteriormente pedido uma proposta á Camara Municipal no sentido dela pagar 50 % do valor do prédio adquirido para demolição, ao que a mesma Camara deu inteira concordancia, na sua sessão de 9 de Outubro de 1942. O prédio demolido importou em 45 contos, ficando a Camara, portanto, com a obrigação de liquidar aos C. T. T. 22 500 escudos, em duas prestações, tendo satisfeito a primeira pelo seu orçamento de 1953, e reservando a liquidação da ultima só para depois do início das obras. Passaram, entretanto, 5 anos, e só em 1947 foi apresentado á aprovação da Camara Municipal o projecto para o novo edifício, que ela aprovou com alterações muito ligeiras. A partir de então, todos os anos a Camara Municipal tem solicitado aos C. T. T. informações sobre a possibilidade do início da construção de tão desejado edifício, a fim de inscrever no orçamento para o ano seguinte a verba para o pagamento da 2.ª prestação da sua quota-parte, na compra do terreno. A resposta tem sido invariávelmente negativa.

Parece-me que este pequeno relato é já por si um extenso comentário... Há 20 anos foi julgada necessária e até de dever ser iniciada imediatamente, a construção de um edifício dos C. T. T. em Vila Viçosa; hoje, já quase vamos estando esquecidos dessa promessa. Há 20 anos que ali está aquele moro, de proporções medonhas, transformado em local de despejos, entulhos e maus cheiros, um dos mais vergonhosos aspectos desta vila, onde todos tanto trabalham pelo asseio e pelo embelezamento; a antiguidade quase nos tem feito esquecer do fim, a que se destina. Até quando teremos ainda de esperar? E porquê tanta demora?

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

O PORTO pelo telefone

Gravemente colhida por uma camioneta

PORTO, 29. — Em S. Pedro da Cova foi colhida, por uma camioneta de carga, a menor de 4 anos, Maria Helena Pereira de Sousa, residente em Gondomar, que sofreu fractura do cranio, recolhendo ao hospital de Santo António.

Nem casamento nem documentos

Queixou-se na P. S. P. o sr. Luís Nunes Moreira, residente na Travessa da Torrinha 6, da sua antiga namorada, acusando-a de se recusar a entregar a ressalva militar, que lhe havia confiado em tempos, para tratar do casamento de ambos. Aconteceu que se zangaram e, desejando agora o queixoso consorciar-se com outra rapariga, a sua antiga namorada não lhe quer entregar aquele documento.

Assalto a uma garagem

Foi dado conhecimento á P. S. P. de que desconhecidos haviam arrombado a porta da garagem, do prédio numero 180, da Rua Rui Faleiro, pertencente ao sr. Oscar Pinto Ribeiro, ausente em Mesão Frio. Passada uma busca verificou-se estar tudo remexido, ignorando-se contudo se foram furtados quaisquer objectos.

Acidente no trabalho

Quando descarregava peixe, na praia de Matosinhos, ficou entalado entre a bateira e a chalandra de bordo o pescador Ilídio Delgadinho de Freitas, de 19 anos, solteiro, residente na Figueira da Foz, tendo sido conduzido ao hospital de Matosinhos, onde ficou internado, por ter sofrido fractura de uma perna e várias outras contusões.

Caiu de uma bicicleta

Os bombeiros voluntários de Matosinhos-Leça transportaram para o hospital daquela vila o caiador Agostinho Araujo da Silva Almeida, de 23 anos, casado, residente em Custóias, que sofreu várias ferimentos pelo corpo, em consequência de ter caído da bicicleta em que seguia.

Espectáculos de amanhã

SÁ DA BANDEIRA — **A's 21 e 45 — Uma bomba chamada Etelvina» (17 anos).**
COLISEU — Ás 21 e 30 — «Raça» (17 anos).
RIVOLI — **As 15 e 30 e ás 21 e 30:** «Suspeita» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — **As 15 e** 15 e ás 21 e 15, «A mulher e o fantoche» e «A casa dos segredos» (17 anos).
TRINDADE — **As 15 e 30 e ás 21** e 30: «Paris, etc. e tal» (17 anos).
VALE FORMOSO — **As 21 e 30:** «Diplomata em apuros» (12 anos)
OLIMPIA — **As 15 e 30 e ás 21 e 30: «O mata sete» (12 anos).**
AGUIA DE OURO — **As 15 e 30 e** e ás 21 e 30: «Traficantes» (17 anos).
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «O grande industrial» (12 anos).
S. JOÃO — **As 15 e 30 e 21 e 30:** «Um trono para Cristina» (17 anos).
BATALHA — **A's 15 e 30 e 21 e 30: «O capitão Moyan» (12 anos).**
NUNO ALVARES — A's 21 e 30, «Uma ilha e você (17 anos).
ODEON-CINE — A's 21 e 30, «Bandidos» (17 anos).

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda a partir das 21 horas, nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPUBLICA e BONFIM.

O 5 DE OUTUBRO

no Centro Escolar Republicano de Alcântara

Como habitualmente, o aniversário da proclamação da Republica, será comemorado pelo Centro Escolar Republicano de Alcantara, com o seguinte programa, na sua sede, Rua Gilberto Rola, 67, 1.º, no dia 3, colocação da bandeira nacional a meia adriça, em homenagem aos mortos da Republica; no dia 4, hasteamento da bandeira nacional e iluminação da fachada; e no dia 5 confraternização dos sócios e das suas famílias e distribuição de uma merenda aos alunos das escolas do Centro.

A' procura de um Romeu

(Continuação da página central)

A' partida para o hotel onde ficou hospedado, Cayetano Luca de Tena reafirma a sua satisfação por estar, de novo, em Portugal e por vir encenar o «Romeu e Julieta».

O segundo artigo de Sousa Rebelo

Por absoluta falta de espaço, só amanhã publicaremos o segundo notável artigo de Luís de Sousa Rebelo, especialmente escrito para o «Diário de Lisboa», sobre Shakespeare e o «Romeu e Julieta».

Luís de Sousa Rebelo, leitor de português na Universidade de Londres, onde alcançou grande projecção para o nosso País, é o director literário das «Obras de Shakespeare» que o editor José Scarpa está a publicar em fascículos. E' sua a tradução de o «Romeu e Julieta» que o Nacional vai levar á cena.

Necrologia

FALECIMENTOS

Tenente-coronel farmacêutico dr. Manuel Joaquim de Oliveira

Faleceu esta tarde o tenente-coronel farmacêutico dr. Manuel Joaquim de Oliveira, de 73 anos, natural de Vilarinhos dos Gâlegos, Mogadouro, actualmente reformado e residente na Avenida da Republica, 50, 2.º. Era casado com a sr.ª D. Hermínia Nunes Teixeira de Oliveira e pai da sr.ª D. Guilhermina Serzedelo Fernandes de Oliveira e Silva e do sr. Flávio Serzedelo Fernandes de Oliveira e Silva.

Figura muito conhecida no seu meio, tomou parte no movimento de 5 de Outubro e, durante a 1.ª Grande Guerra, combateu em Africa.

Na sua folha de registo militar estão exarados vários louvores e condecorações.

Era um republicano indefectível, sempre pronto a bater-se pelos seus ideais. Exerceu as funções de director da Farmácia Central do Exército, cargo que desempenhou com muito aprumo e distinção. Actualmente era proprietário da Farmácia Barreto, no Calhariz, e membro do conselho de administração do nosso prezado colega «A Republica».

O funeral realiza-se amanhã, ás 16 horas, para o talhão dos antigos combatentes da Grande Guerra, no cemitério do Alto de S. João. O funeral está a cargo da Agência Barata.

D. Maria Belo da Cunha

GAVIÃO, 29 (Pelo telefone). — Faleceu, nesta aldeia, de onde era natural, a sr.ª D. Maria Belo da Cunha, de 81 anos.

A extinta, que deixa viuvo o sr. José Cunha, comerciante, era mãe do sr.º D. Celeste Belo da Cunha, industrial em Nampula (Moçambique) e do dr. Aníbal da Cunha Belo, guarda-livros das Fábricas Lusitana, presidente da direcção da Casa do Povo de Alcains, e correspondente do «Diário de Lisboa» na mesma localidade, e avó da sr.ª D. Margarida de Matos Ferreira, moradora em Nampula, do sr. Manuel Lopes da Cunha Belo, engenheiro electrotécnico e metalurgico, residente em Paris e do dr. António Lopes da Cunha Belo, estudante de engenharia no Instituto Superior Técnico.

SUFRÁGIOS

Dr. José Pontes

Amanhã, ás 9 horas, na basílica da Estrela, celebra-se missa do 7.º dia, por alma do sr. dr. José Pontes, mandada rezar por sua viuva, sr.ª D. Palmira Martins da Nova Pontes.

ROMAGEM

Casimiro Godinho

Passando hoje o primeiro aniversário da morte de Casimiro Pereira Mendes Godinho, um grupo de amigos seus promove, no próximo domingo uma romagem á sua campa, no cemitério do Alto de São João, a cujo portão se reunem ás 10 horas.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
TELEFONES 43189 — 43180 — 55301 — 66 27 72 — 08 90 22

BOLETIM DO DIA

HÁ TRINTA ANOS

Do «Diário de Lisboa» de 29 de Setembro de 1931, do artigo «A obra das missões», se transcreve:

«De quando em vez, fala-se da actividade missionária portuguesa. Mas pouco. E, em regra, quem o faz revela um conhecimento imperfeito da sua importancia. Só aqueles que lutam pela vida na fereza do sertão africano é que lhe apreciam os méritos e virtudes. (Passa a depor o padre Alves Correia):

— O apostolado africano, ao contrário da crença geral, nunca teve entre nós notáveis proporções. A India absorvia a atenção das autoridades eclesiásticas, quase exclusivamente. Nos séculos XVII e XVIII sucedia que, não obstante Portugal estar atulhado de congregações, a actividade missionária no ultramar africano era muito inferior, mas muito á de hoje. Nos fins do século XVII, em Angola, agiam carmelitas, capuchinhos italianos, jesuitas e franciscanos da Ordem Terceira regular. Pois todas estas congregações somariam uns trinta missionários. Agora, só nessa província, devem somar o dobro».

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA NACIONAL — *Programa A* — 451 m. — 655 kc/s — A's 17 e 5: Canções populares portuguesas, pelo coro da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, dirigido pelo sr. Francisco Faria; 17 e 30: Programa infantil; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 19: Mensagens de saudade dos elementos da sucursal da Manutenção Militar e da Companhia 150 da Polícia Militar em Luanda; 19 e 20: Fados e guitarradas; 19 e 40: Melodias para orquestras; 20: Jornal sonoro; 20 e 20: Melodias hungaras dos Balcans, pela Orquestra Cigana de Landavay Kalman; 20 e 30: Fala Portugal; 20 e 45: As nossas canções; 21: Noticiário — Comentário — Crónica de Angola; 21 e 40: Que quer ouvir?; 22: 8.º episódio da adaptação radiofónica do romance de Campos Monteiro, «Camilo Alcoforado»; 22 e 20: 2.ª parte do programa Que quer ouvir? 22 e 45: 2.ª emissão do jornal sonoro; 22 e 55: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 5: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

Programa B — 397 m. — 755 kc/s — A's 19: Canções, de Schubert, pelo tenor Jussi Bjorlin; 19 e 20: Crónica de artes plásticas; 19 e 30: Musica de Debussy, pelo pianista Hans Henkemens; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Musica sinfónica; 21: Noticiário; 21 e 30: Três séculos de ópera: 2.º e 3.º actos da ópera «Parsifal». No final, noticiário e encerramento.

RADIO CLUBE — A's 17 e 30: Ensinar, convencer e ajudar; 17 e 35: Brasil; 17 e 45: Noticiário; 18 e 15: Orquestras; 19: Cançonetas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 20: Brasil; 20 e 30: Orquestras; 20 e 45: Motivos portugueses; 21: Imagens por musica; 21 e 30: Artista; 21 e 45: Trechos recreativos; 22 e 15: Vamos para a estrada cantar; 23 e 15: Solistas; 23 e 30: Ritmos de baile, do Pálm Beach; 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 17 e 32: Um conjunto; 17 e 45: Noticiário; 18: Baile, do Casino de Espinho; 18 e 15: Paisagem infantil; 18 e 30: Cançonetas; 19 e 15: América Latina; 19 e 35: Solos de instrumentos; 20: Noticiário; 20 e 10: Mensagem do soldado; 20 e 30: Musica que o povo canta; 21: Noticiário; 21 e 15: Uma orquestra; 21 e 30: Programa leitura; 22 e 45: Melodias; 23: Tempo de musica; 23 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18: A's suas ordens, minha senhora; 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Programa eventual; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O meu programa; 20: Revista musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22 e 35: Sinal verde; 23: A 23.ª hora; 1 e 50: Noticiário; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 á 1: Voz de Lisboa; 1 ás 2: Club Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Às 19 e 30, abertura; 19 e 32, telejornal (edição da tarde); 19 e 45 «Festival de New-Port»; 20 e 15, episódio da série «O capitão Meteoro»; 20 e 40, «Juventude no Mundo» (reportagem filmada das actividades juvenis nos diversos países); 20 e 45, «Desporto no Mundo» (actualidades filmadas dos principais acontecimentos internacionais); 21, Presença do Brasil; 21 e 30, telejornal (edição da noite); 22 e 5, Companhia Portuguesa de Bailado; 23 e 5, «Loretta Young Show»; 23 e 30, telejornal (ultimas notícias.

HORAS DAS MARÉS

PREIA-MAR

Dia 29 — 19 e 47 (3,84 m.).
Dia 30 — 8 e 11 (3,74 m.); 20 e 43 (3,55 m.).
Dia 1 — 9 e 9 (3,52 m.); 21 e 48 (3,32 m.).

BAIXA-MAR

Dia 29 — 12 e 58 (1,17 m.).
Dia 30 — 1 e 24 (1,39 m.); 13 e 56 (1,46 m.).
Dia 1 — 2 e 20 (1,68 m.); 15 e 2 (1,72 m.).

CARTAZ DO DIA

TEATROS

MONUMENTAL — «Criada para todo serviço».
VARIEDADES — «Divorciados».
ABC — «O trunfo é espadas».
VARIEDADES — «Espanta o gato».

CIRCO

COLISEU — Grande Companhia de Circo.

CINEMAS

TIVOLI — «Porgy e Bess».
S. LUIZ — «Espiões em acção».
S. JORGE — «Um voto para Jonnie».
IMPERIO — «O sangue e a rosa».
EDEN — «O Mundo de noite»
ODEON — «Os melhores anos da nossa vida».
MONUMENTAL — «Spartacus».
ALVALADE — «Espiões em acção».
POLITEAMA — «A voz do desejo».
CONDES — «Uma parisiense»
ROMA — «Uma parisiense».
AVIS — «Louisa».
ROYAL — «O jogo da vida».
OLIMPIA — «O invencível Capitão Marvel».
IDEAL — «Todos enamorados».
SALÃO LISBOA — «A cidade do pecado».
ARCO-IRIS — «Vítima do medo».
ESPLANADA PORTUGÁLIA — «Escândalos romanos».
PROMOTORA — «A bela de Vera Cruz».
RESTELO — «O escudo negro».
CAPITOLIO — «O segredo de Monte Cristo».
JARDIM CINEMA — «Os Dez Mandamentos».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO E

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Caramão da Ajuda, Est. da Cruz, 20-C-D (633248).
ALCÂNTARA — Nogueira, R. da Creche, 2 (631635).
ALFAMA — Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (863632).
ALVALADE — Paris, Est. da Portela, lote 5 (ao Pote de Agua) (710131) ✲ Cartaxo, Av. Igreja, 21 (776358).
AMOREIRAS — D. João V, R. D. R. D. João V, 16-C (682772).
ANJOS — Matos, R. Álvaro Coutinho, 10 (40471).
AREEIRO — Avis, Av de Roma, 56-B-C (776070) ✲ Nova Lisboa, R. Guilhermina Suggia, 12 (727721) ✲ João XXI, Av. João XXI, 16-A (726462).
AVENIDA DA LIBERDADE — Nacional, R. do Salitre, 7 (468558).
AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. de Berne, 24 (763107) ✲ Avenidas, Av. da Republica, 27 (733688) ✲ Império, Lda. — R. Filipe Folque, 40 (48002) ✲ Ducal, Av. Duque de Loulé, 21 (48946).
BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nunes, R. Angela Pinto, 32 (49756).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — Costa, Pr da Figueira, 6-B-C (28381) ✲ Barral, R. Aurea, 126 (31535).
BELÉM — Remisio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699).
BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) ✲ Sousa, Est. de Benfica, 429-431 (780027).
CAMÕES — Modelar, L. Dr. António de Sousa Macedo, 7-A (27896) ✲ Véritas, R. da Misericórdia, 133 (24554).
CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, R. 4 de Infantaria, 28-A (688857) ✲ Ourique, R. Freitas Gazul, 32-B (671667).
CAMPOLIDE — Lab R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) ✲ Salutar, R. B., n.º 75-A-B, Bairro da Liberdade (683694) ✲ Pátria, Calç. dos Mestres, 30-A (680627).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).
CONDE DE REDONDO — Capuchos, R. Luciano Cordeiro, 1 (52076).
ENTRECAMPOS — Galeno, Av. Óscar Monteiro Torres, 38-A (774920) ✲ São Miguel, Pr. Francisco de Morais, 1 (771469).
ESTEFANIA — Mundial, Largo D. Estefânia, 9 (45578).
GRAÇA — Monte, R. Senhora do Monte, 30-A-B (367842) ✲ Rosa & Viegas, R. de S. Vicente, 31 (864351) ✲ St.º António, R. Leite de Vasconcelos, 72 (862333).
JANELAS VERDES — Carrasco, R. Presidente Arriaga, 39 (667460).
LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 20-B (790942).
MADRAGOA — S. Nunes Simões, Suc., R. do Quelhas, 1 (661275).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629).
PENHA DE FRANÇA — Simões, R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518).
PICHELEIRA — Luzmar, R. 2, n.º 16 (B. St.ª Engrácia) (728395-720703).
REGO — Universitária, R. O., n.º 29-D (Bairro Santos) (778953).
ST.º AMARO — Sepol., Calç. da Boa Hora, 94-A (631958) ✲ Teles, R. João de Barros, 7 (638249).
DE ST.º APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas, 63 (381185) ✲ Oriente, R. Lopes, 120 (843381).

EM 3 LINHAS

Por despacho do ministro do Ultramar, foi aprovado o novo modelo de notas de 100 escudos da emissão «Herois da Ocupação», série C, destinado á circulação na provincia de Moçambique, substituindo assim a série B em curso.

///

Um decreto-lei concede uma pensão ás netas do régulo de Ainaro, da provincia de Timor, que estava sendo recebida por sua avó D. Maria Amado Jesus Côrte Real, falecida o ano passado. As netas daquele régulo são as sr.ªs Ursula Côrte Real e Florência Côrte Real.

///

Foi constituída na 3.ª Região Aérea uma delegação da Direcção do Serviço de Intendência e Contabilidade da Força Aérea.

///

Um decreto hoje publicado permite ao ministro da Educação Nacional autorizar por despacho a constituição ou extinção de subgrupos dentro dos grupos de disciplinas a que se refere o artigo 1.º do decreto 43 052, sobre as Faculdades de Medicina.

ACIDENTE no trabalho

ÉVORA, 29. — (Pelo telefone). — Esta manhã, nas proximidades de Redondo, onde trabalhava na instalação de um cabo gerador eléctrico, por conta da Federação dos Municípios de Évora, Arraiolos e Redondo, foi colhido, pela queda de um poste de cimento armado, o jornaleiro José Bernardino de Matos, de 43 anos, casado, natural da freguesia de S. Miguel de Machede e ali residente, o qual sofreu esmagamento da parte inferior da perna direita. Recolheu, em estado de coma, ao Hospital de Évora.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10 ...	—	650$00	652$00
Cons. 3 % T. 10	704$00	701$00	705$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	808$00	807$00	808$00
Centenários 4 % 1940	1.950$00	1.945$00	1.950$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.007$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.006$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.010$00	—
Externo 1.ª série	—	1.050$00	1.100$00
Ext. 1.ª série car.	—	1.050$00	1.120$00
Externo 2.ª série	—	1.050$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.050$00	—
Externo 3.ª série	—	—	1.390$00
Ext. 3.ª série car.	1.380$00	1.380$00	1.390$00
Caut. 3.ª série s/juro	220$00	215$00	225$00
Obrigações			
Águas Lisboa 5 %	480$00	470$00	480$00
Norte de Portugal 5 %	—	101$00	—
Gás Elect. 3 3/4 % ...	900$00	900$00	905$00
Gás Elect. 4 %	—	—	918$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	910$00	908$00	912$00
Gás Elect. 5 %	—	—	975$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	81$00	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	87$50	—
U. E. P. 5 % 1951	—	89$50	—
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. E. do Douro	—	925$00	—
H. E. da S. E. 3 1/2...	—	626$00	700$00
C. P. 4 1/2	—	990$00	—
Metropolitano	912$00	910$00	913$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	—	1.600$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	1.620$00	1.800$00
Portugal	—	—	1.630$00
Ultramarino	—	1.235$00	1.250$00
Agricultura	53$00	53$00	53$50
Seguros			
Mundial	331$00	330$00	332$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.300$00	—
C.ªs Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	650$00	700$00
Ag. das Neves	—	—	250$00
Agríc. Colonial	—	165$00	—
Açucar de Angola	—	880$00	910$00
Boror	—	170$00	—
Cabinda	—	35$00	—
Cadá	—	1.150$00	1.200$00
Colonial do Buzi	—	90$00	91$00
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	1.130$00	1.200$00
Moçambique	—	43$00	47$00
Zambézia	—	80$00	82$00
Diamantes	375$00	373$00	377$00
Lobito	—	322$00	350$00

C.ªs Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	—	700$00
Cimentos Leiria	—	—	—
Crédito Predial	—	55$60	56$00
Industrial Aliança	—	310$00	—
Portugal e Colónias ...	455$00	455$00	460$00
Nacional Navegação ...	—	—	—
Colonial Navegação ...	—	750$00	800$00
Port. de Celulose	—	3.150$00	—
Portuguesa de Pesca...	—	1.160$00	—
Port. de Tabacos	305$00	303$00	307$00
Tabacos de Portugal...	—	600$00	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Águas Lisboa 1934	—	320$00	325$00
Águas Lisboa 1936	—	—	—
Elect. das Beiras	1.700$00	1.698$00	1.700$00
Gás e Electricidade ...	191$50	191$00	191$50
H. Alto Alentejo	160$00	159$00	160$50
H. E. Cávado	1.265$00	1.261$00	1.270$00
H. E. Zêzere	1.257$00	1.256$00	1.260$00
Nac. de Electricidade ..	1.255$00	1.250$00	1.260$00
União Eléctrica Port. ..	—	167$00	169$00
H. E. do Douro	—	—	1.180$00
H. E. Portuguesa	—	—	101$00
H. E. S. Estrela	—	—	—

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	37$50	39$50
Alemanha	7$05	7$30
América:		
Dólares de 1 e 2	28$20	28$70
Dólares de 5 a 1000	28$40	28$90
Argentina	$33	$36
Áustria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58,5
Brasil	$09,5	$11
Canadá	27$40	28$00
Congo Belga	$20	$25
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$46,7	$48,2
França (N. Franco) ...	5$68	5$83
Holanda	7$80	8$10
Inglaterra	79$25	81$25
Itália	$04,55	$04,7
Inglaterra (Libra)	5$10	5$50
Marrocos	3$92	4$12
Noruega	5$40	5$70
Suécia	6$53	6$73
Suíça		
Ouro:	285$00	297$00
Portugal — Barra	33$90	34$90
Portugal — Barra fino	34$10	35$10

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Papeis de crédito
Notas estrangeiras
TELEF. 21273

Os «refugiados do mar» vão beneficiar de protecção

HAIA, 29 — Milhares de «refugiados do mar» vão beneficiar de um acordo, que será efectivo a partir de 27 de Dezembro, e a que estão ligadas a França, Alemanha Ocidental, Holanda, Bélgica, Dinamarca, Inglaterra, Suécia e Noruega.

«Refugiados do mar» são os marinheiros que, por falta de documentação, se vêem agora obrigados a nunca virem a terra. Calcula-se o seu numero em cerca de 8000. Segundo os termos do acordo, ser-lhes-á atribuída a nacionalidade da bandeira que serviram durante 600 dias nos ultimos trsê anos. — (R.).

Os revolucionários sírios aguardam

novos ataques aéreos dos egípcios

em tentativas de desembarque na costa

(Continuação da 1.ª página)

quados e as nossas suspeitas comprovaram-se; Esta madrugada os nossos irmãos vieram contra nós — aqueles que nós esperavamos que viessem combater ao nosso lado». — R. e F. P.).

CAPITULOU SEM COMBATE UMA FORÇA DE 120 EGÍPCIOS

BEYRUTH, 29 — Uma emissão de Rádio Damasco afirmava que o presidente Nasser enviou 120 homens contra a Síria, más que estes foram interceptados e capitularam sem chegar a haver combate.

Não foi revelado o local onde o encontro entre as forças se teria verificado. — (R.).

FORMADO O GOVERNO PRESIDIDO POR KUZBARI

AMAN, 29. — Segundo um comunicado de Rádio Damasco, o dr. Maamoun El Kuzbari constituiu um Governo sírio, atribuindo-se o cargo de primeiro-ministro e as pastas da Defesa e dos Estrangeiros.

Foram nomeados onze ministros. São sobretudo homens que serviram o regime do presidente Habib Chichakly e que pertenceram ao Movimento de Libertação Árabe agora dissolvido.

Pouco antes da meia-noite, Rádio Damasco tinha emitido um comunicado em que o «alto comando revolucionário» autorizava o dr. Kuzbari a formar Governo. Ao encerrar as suas emissões, Rádio Damasco tocou o antigo hino nacional sírio. — (R.).

DISTRIBUIÇÃO DAS PASTAS

DAMASCO, 29. — O dr. Maamoun El Kuzbari distribuiu assim as pastas do seu Ministério: Interior: dr. Adnan El Kuatly; Educação, Ensino e Orientação Nacional, dr. Ezza Telmoss; Economia e Industria, dr. Abad Barakat; Agricultura e Reforma Agrária, engenheiro Amine Nadif; Justiça, dr. Ahmed Sultan; Obras Publicas e Comunicações, **Osman Huria; Assuntos Sociais e Trabalho, Fuad El Adel; Finanças, Leon Zamaria; e Higiene, Farhan El Jandali.**

A nomeação dos ministros foi objecto do decreto n.º 1 do novo Governo sírio confiado pelo «alto comando revolucionário» ao dr. Maamoun El Kuzbary. — (F. P.).

A MARINHA DE GUERRA

aderiu ao movimento

BEYRUTH, 29 — O comando da Marinha de Guerra síria aprovou a acção do «alto comando revolucionário» árabe em Damasco — informou a emissora de radiodifusão de Damasco. — (F. P.).

A PERSONALIDADE DO DR. KUSBARI

LONDRES, 29. — Especialistas do Médio Oriente dizem hoje que o dr. Kuzbari — presidente do novo regime sírio — é um político das direitas, que foi associado do antigo dirigente sírio general Adib Chichakli. Tem 47 anos, é casado, advogado e professor da Faculdade de Direito de Damasco. Tem a reputação de moderado das direitas e não de extremista. Parece ser primo do coronel Saidar Kuzbari, um dos seis oficiais sírios cuja demissão foi anunciada ontem á noite pelo presidente Nasser.

O aparecimento do nome de Kuzbari parece indicar que o espírito da revolta é um conservantismo das direitas e não tem nada haver com o coronel Abdel Hamid Sarraj.

O dr Kuzbari foi presidente do Parlamento em 1953 e vice-presidente da Republica no ano seguinte. Foi também presidente do Partido de Libertação Árabe, dissolvido depois da união com o Egipto em 1958.

No período de 1954 até á união, o dr. Kuzbari foi, sucessivamente ministro da Justiça, da Educação e da Justiça, do Trabalho e das Questões Sociais. Depois da fusão dos dois países não foi incluído no gabinete conjunto da Republica Árabe Unida. — (R.).

HAVERA' ELEIÇÕES LIVRES

DAMASCO, 29. — Haverá eleições livres na Síria logo que a situação permitir — anuncia um comunicado do «alto comando revolucionário».

O mesmo comunicado confere ao Conselho de Ministros o poder de governar, por decretos, durante o período transitório. Estes textos deverão ser submetidos ao parecer do poder legislativo saído do povo depois das eleições livres. — (F. P.).

Esperam-se novos ataques dos egípcios

BEYRUTH, 29. — Desconhece-se por enquanto a situação dos 6000 egípcios que estavam no Norte da Síria, em volta da base naval de Latakia e nos diferentes quartéis escalonados ao longo do Eufrates e da Djezireh (Mesopotâmia).

O Estado-Maior do marechal Abdel Hakim Amer foi autorizado pelas forças revolucionárias a regressar, de avião, ao Cairo. Os revoltosos também autorizaram a partida dos ministros da R. A. U. que visitavam oficialmente a Província síria.

Soube-se ontem que Damasco pedira ao Governo libanês autorização para fazer passar por Beyruth, de avião ou automóvel, certo numero de oficiais e de funcionários egípcios. Consta que o Governo libanês, dadas as relações diplomáticas oficiais com o Cairo, não cedeu, a fim de não criar um incidente com o presidente Nasser.

Na Síria, espera-se agora novo ataque das forças egípcias—desembarque na costa entre Latakia e Tartus ou novas largadas maciças de pára-quedistas no deserto sírio, ou ainda bombardeamento dos centros militares dos revolucionários.

Na expectativa destes acontecimentos, a emissora de Damasco repete a intervalos de 15 minutos um apelo á população: «A nossa dignidade árabe exige que o Exército e o povo da Síria formem um só bloco perante toda e qualquer tentativa de agressão susceptível de se produzir».

As fronteiras da Síria com a Turquia, o Líbano e a Jordânia estão completamente fechadas. Ignora-se se a grande fronteira que separa o Iraque, da Síria, pode ser efectivamente vedada á circulação. — (F. P.).

LEVOU UM TIRO UM DOS MINISTROS EXPULSOS

CAIRO, 29. — O jornal «Al-Ahram» afirma hoje que um oficial do Exército sírio feriu a tiro, numa perna, o ministro da Economia, Akram Deiry, quando este tentou resistir á ordem de expulsão dada pelo «alto comando revolucionário».

Todos os membros do Gabinete sírio que se encontravam em Damasco receberam ordem para abandonar a cidade e tomar um avião que os trouxe ao Cairo.

O jornal afirma que os revoltosos tentaram expulsar da Síria, sem o conseguirem, o tenente-coronel Abdel Hamid El Sarraj, antigo vice-presidente da R. A. U., que na terça-feira apresentara a sua demissão ao presidente Nasser.

A notícia acrescenta que a revolta foi iniciada por uma unidade de blindados e outra de infantaria da guarnição de Qatanah, próximo de Damasco. — (A. N. I.).

A REVOLTA PODE DEGENERAR NUMA CRISE INTERNACIONAL

LONDRES, 29.—O pronto reconhecimento, pela Jordania, do novo regime sírio pode significar que a revolta síria degenerará numa crise internacional — afirmaram observadores diplomáticos.

Até á data, nem o Cairo nem Damasco pediram qualquer apoio exterior. Ambas as partes se referem á revolta como um assunto interno.

Agora, acrescentam os observadores, será difícil para a Jordania escapar á acusação — independentemente da sua veracidade — de que auxilia a revolta.

O mundo comunista acusará então, provavelmente, o imperialismo ocidental de estar por detrás da revolta.—(Reuter).

INTENSIFICA-SE

a perseguição a Salan

PARIS, 29. — Louis Joxe, ministro dos Assuntos Argelinos, partiu hoje, por via aérea, para Argel, a fim de intensificar a perseguição ao ex-general Salan e a outros dirigentes da Organização do Exército Secreto. — (R.).

MIL VÍTIMAS CAUSARAM

já este ano os acidentes de aviação

LONDRES, 29 — Segundo a revista «Flight», entre 1 de Janeiro e 23 de Setembro de 1961, a aviação comercial causou, em todo o Mundo, um milhar de vítimas, num total de 34 acidentes, 4 deles com aparelhos a jacto. O numero de mortos em carreiras comerciais regulares é de 773.

Setembro foi o mês mais mortífero, apresentando um total de 316 vítimas em apenas 23 dias. — (F. P.).

Os Estados Unidos

rejeitaram a nova versão do modelo "troika"

para o secretário-geral da O. N. U.

NOVA YORK, 29. — Soube-se, a noite passada, que os Estados Unidos rejeitaram a proposta da Russia para um Secretariado das Nações Unidas composto por quatro indivíduos.

Adlai Stevenson, chefe da delegação americana ás Nações Unidas, encontrou-se por 2 vezes com Valerian Zorine e disse-lhe que o seu país não podia aceitar aquela proposta.

Fontes geralmente bem informadas, disseram que os Estados Unidos afirmaram que as propostas soviéticas para três subsecretários — representando o Leste, o Ocidente e os neutralistas — trabalhando sob as ordens de um presidente, servia apenas para infiltrar a política e o princípio da «Troika» nos escalões mais altos do Secretariado.

Mas as mesmas fontes, disseram que os dois estadistas poderiam voltar a reunir-se para continuarem as suas tentativas para arranjarem um substituto, ainda que temporário, para Hammarskjoeld.

Nota-se que a proposta soviética representava já uma concessão em relação á ideia original da «Troika» — três secretários-gerais todos com poder de veto. Mas os Estados Unidos pensariam que, como os subsecretários deveriam trabalhar numa base de «mutua compreensão» sem poder especifico de veto, isto contribuiria ainda mais para amarrar as mãos do grupo.—(R.).

A O. N. U. LANÇOU um ultimato a Tschombé para que expulse os mercenários

ELISABETHVILLE, 29. — Oficiais das Nações Unidas e da Katanga começam, hoje, visitas de inspecção ás posições militares reciprocas, em Elisabethville.

As tropas indianas da O. N. U. continuam de posse do edifício dos Correios, e as tropas da Katanga detêm certas posições que conservaram durante a recente luta.

A inspecção de hoje, por uma comissão mista de militares, foi anunciada, a noite passada, pelo dr. Connor O'Brien, chefe da O. N. U. na Katanga, a seguir a um ultimato ao presidente Tschombé para expulsar cerca de 100 mercenários, que continuam a servir nas suas forças, num prazo de poucos dias.

Cerca de 20 oficiais brancos que prestam serviço nas forças da Katanga foram já deportados pelas Nações Unidas, mas outros regressaram a Katanga nas ultimas semanas. — (R.).

A INGLATERRA vende aviões à CHINA

LONDRES, 29 — O jornal «Daily Sketch», afirma, hoje, que a Inglaterra está a negociar um contrato de fornecimento de aviões de passageiros a jacto com a China Comunista, no valor de 10 milhões de libras (800 000 contos).

O jornal acrescenta que é a primeira vez que um país comunista compra aviões civis ao Ocidente. Até agora a China tinha-se sempre dirigido á Russia. — (R.).

Os países socialistas garantiram a compra anual de 4 500 000 toneladas de açucar cubano

HAVANA, 29—Fidel Castro anunciou que países socialistas tinham garantido a compra de 4 500 000 toneladas de açucar em 1962 e nos quatro anos seguintes, a preços superiores aos do mercado mundial.

Este acordo foi elaborado pelo presidente Osvaldo Dorticos que está agora em Pequim, depois de ter visitado Moscovo.—(R.).

TSCHOMBÉ NÃO EXIGE

a retirada da O. N. U.

ELISABETHVILLE, 29 — Informadores da O. N. U. afirmaram que o presidente Tschombé retirou a sua exigência quanto ao abandono total das tropas da O. N. U. da Katanga.

Segundo os mesmos informadores Tschombé teria anunciado esta decisão durante as conversações que teve, ontem, com Khuari, representante da O. N. U. — (A. N. I.).

A Inglaterra

e o Mercado Comum

— As reclamações dos lavradores britanicos;

— O lugar de destaque da Inglaterra na Associação Europeia de Comércio Livre.

As autoridades francesas não consideram este ultimo ponto um obstáculo sério, uma vez que outros países da E. F. T. A. pediram já a sua admissão no Mercado Comum.

Mas, nos círculos diplomáticos, afirma-se que a Inglaterra terá de fazer concessões severas e possívelmente dolorosas sobre os outros dois assuntos.

Os países do Mercado Comum fizeram já uma concessão inicial á Inglaterra rejeitando a proposta francesa de se exigir ao Governo britanico uma declaração escrita explicando a sua posição. Foi decidido aceitar que a delegação britanica expusesse a situação do país, verbal e secretamente, na conferência do dia 10 de Outubro, que se realiza nesta cidade. — (A. N. I.).

UMA PLANIFICAÇÃO ECONÓMICA Á MANEIRA FRANCESA

LONDRES, 29. — Selwyn Lloyd, chanceler do Tesouro do Reino Unido, expõe, hoje, numa carta dirigida aos representantes da industria, da administração, do comércio e dos sindicatos, o mecanismo previsto para reforçar a planificação nacional e assegurar uma expansão regular e ordenada da economia britanica.

Um «Conselho Nacional do Desenvolvimento Económico», composto por uma vintena de membros, estudará, sob a presidência do chanceler, os meios de alcançar certos fins económicos e de coordenar os planos e as previsões. Esse Conselho, onde estariam representados os trabalhadores e o patronato, contaria com a assistência de um conselho permanente, que trabalharia independentemente do Governo, e seria constituido por um grupo de peritos da industria e das finanças.

Ao Governo competiria tomar as decisões, mas os pareceres do conselho teriam a maior influência, tanto junto do Governo, como junto das empresas.

Sabe-se, por outro lado, que uma delegação compreendendo representantes da industria, da administração, do comércio e dos sindicatos irá a Paris, na segunda quinzena Outubro para estudar o funcionamento do sistema francês de planificação, em que se inspirou o projecto de Selwyn Lloyd. — (F. P.).

EXALTAÇÃO da unidade COMUNISTA

MOSCOVO, 29.—A unidade dos partidos comunistas chinês e soviético, bem como a dos dois países, «É eterna e indestrutível», declarou o embaixador chinês em Moscovo, durante uma reunião solene organizada para comemorar o 12.º aniversário da fundação da Republica Popular Chinesa.

«Nenhuma força deste Mundo poderá destruir essa unidade, fundada sobre a universalidade das ideias do marxismo-leninismo e sobre a obra comum de edificação do socialismo» concluiu o embaixador. —(France Presse).

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco, o céu estava muito nublado e caíam aguaceiros em algumas regiões.

TEMPERATURA DO AR ÀS 9 HORAS — Porto, 15°; Portalegre, 13°; Coimbra, 16°; Lisboa, 17°; Faro, 19°; Funchal, 22°.

TEMPERATURAS VERIFICADAS ÀS 10 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 18°,2; na água do mar, 18°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS — Máxima, 20°,7; mínima, 14°,6. No mesmo dia do ano passado: máxima, 21°,4; mínima, 14°,9.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu pouco nublado, por vezes muito nublado; vento fraco a moderado de Noroeste; aguaceiros; agravamento a partir da madrugada, com períodos de chuva e vento moderado de Oeste, passando a regime de aguaceiros a partir da manhã, com vento moderado de Noroeste.